

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL/EAD**

Cassiane Danielli
Mariza de Souza

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

Pato Branco, PR
2011

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL/EAD**

Cassiane Danielli
Mariza de Souza

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Estágio Supervisionado III (MEN9109-0811072) para a obtenção do diploma em Licenciatura em Letras/Espanhol na modalidade a distância

Professoras: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

Pato Branco, PR
2011

Dedicamos este trabalho aos nossos esposos, por todo o apoio durante a graduação.

AGRADECIMENTO

Primeiramente agradecemos a Deus pela nossa existência, à tutora Sila Mariza de Oliveira, orientadora e amiga, a quem devemos a realização do estágio, as professoras Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva, e aos demais professores da Universidade Federal de Santa Catarina pelo apoio em nossa formação.

Também agradecemos aos nossos colegas da faculdade que sempre nos acompanharam e incentivaram na realização dos trabalhos, e as pessoas que amamos que sempre nos apoiaram.

A Escola Estadual São Vicente de Paulo, coordenação, direção e as professoras que sempre estiveram dispostos e nos acolheram para realizarmos do estágio. Essa atenção que todos nos proporcionaram foi fundamental para a conclusão do estágio.

“Á Educação trata-se de transformar as informações em conhecimento e de transformar o conhecimento em sapiência”

(Edgar Morin, 2001).

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. A ESCOLA E OS DOCUMENTOS OFICIAIS	7
2.1. O PERFIL DA ESCOLA PARCEIRA	7
2.2. O PERFIL DA TURMA	9
2.3. O PERFIL DO PROFESSOR OBSERVADO	9
2.4 OS DOCUMENTOS OFICIAIS E O PROJETO POLÍTICO PEFAGÓGICO DA ESCOLA	10
2.4.1. A aplicação dos documentos na escola	10
2.4.2. O plano de curso de LE Espanhol	12
3. A EXPERIÊNCIA DE OBSERVAÇÃO	13
3.1. OBSERVAÇÃO PARTICIPATIVA	13
4.0 O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA	14
4.1 OS INSTRUMENTOS DE OBSERVAÇÃO	15
4.1.1. A construção do processo de elaboração de roteiros de observação	15
4.2 OS RELATOS DE OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR	16
4.2.1 Relato de observação 1: foco no professor	16
4.2.2 Relato de observação 2: foco no aluno	17
4.2.3 Relato de observação 3: foco na linguagem	17
5. PÔSTER: VIVÊNCIAS DOCENTES	19
5.1 APRESENTAÇÃO DO POSTER NA ESCOLA	19
5.2 REFLEXÃO TEÓRICO-CRÍTICA SOBRE A APRESENTAÇÃO DO POSTER NA ESCOLA	20
6. PROJETO DE INTERVENÇÃO “INTERVIR PARA SOMAR”	21
6.1 PROJETO DE INTERVENÇÃO	21
6.2 RELATÓRIO DE RESULTADOS	23
6.3 RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO	25
6.3.1. Observações de DANIELLI	25
6.3.2. Observações de SOUZA:	25
7. A PRÁTICA DE ENSINO	26
7.1 CRONOGRAMA DE ENSINO	26
7.2 PLANOS DE AULA	26
7.2.1 Planos de Aula DANIELLI	26
7.2.2 Planos de Aula SOUZA	59
8. REFERÊNCIAS	87
ANEXOS	90

1. INTRODUÇÃO

Com a evolução científica e tecnológica, percebemos a importância de continuar nos aperfeiçoando e buscando novos conhecimentos, e hoje conhecer uma língua estrangeira é fundamental, pois ela abre muitos caminhos e nos traz inúmeras vantagens.

No Estágio tivemos a oportunidade de colocar a teoria em prática, através das observações e aplicações das aulas, desenvolvemos assim a nossa análise crítica e conseguimos ver coisas que antes passariam despercebidas. E para nós estudantes do curso de licenciatura Letras Espanhol isso é fundamental em nosso processo de formação e preparação de profissionais na área da educação.

Com este intuito realizamos o relatório de conclusão de Estágio Supervisionado III, com as atividades realizadas nas disciplinas de Estágio Supervisionado I, II e III. As atividades realizadas foram: estudo dos documentos oficiais da escola, dos manuais de ensino, das diferenças culturais e realizamos um banner contendo nossas percepções do estudo e das observações. Desenvolvemos o projeto de intervenção, o qual contemplou o estudo de um “problema” que foi percebido durante as observações; realizamos o planejamento das aulas práticas, bem como a aplicação das mesmas, as quais foram realizados na Escola Estadual São Vicente de Paulo, localizada no município de Pato Branco – PR.

Iniciamos o Estágio Supervisionado II, em Fevereiro de 2011, no segundo ano, do projeto CELEM com a professora Daiane Schons, que entrou em licença maternidade em Julho/2011. Quando retornamos a escola para darmos seqüência ao Estágio Supervisionado III, a professora Wilma Dair de Moraes havia assumido as aulas, como houve a mudança de professora não tivemos a oportunidade de observar as aulas da professora Wilma.

Este relatório está composto por 08 capítulos, iniciando com a descrição da escola e dos documentos oficiais da escola, da turma e do professor observado, o Projeto Político Pedagógico da Escola, a experiência de observador, o professor como pesquisador da prática, bem como o pôster com vivências docentes, o Projeto de Intervenção “intervir para somar”, a prática de Ensino, os planos de aulas, as considerações finais deste relatório.

2. A ESCOLA E OS DOCUMENTOS OFICIAIS

Nas escolas existem vários documentos utilizados com o objetivo de nortear, direcionar o trabalho do professor com o intuito de garantir uma maior aprendizagem aos alunos. Esses documentos são: os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), as Diretrizes Curriculares da Educação Básica, (DCEs) e o Projeto Político Pedagógico da Escola, (PPP).

No dia 5 de agosto de 2005, foi criada a Lei 11.161 que prevê a obrigatoriedade das escolas oferecerem a língua espanhola, sendo facultativa a matrícula para os alunos. Esta lei foi criada devido ao Brasil pertencer ao Mercosul, ou seja, por interesses políticos e econômicos, bem como melhorar as relações comerciais.

As instituições de ensino tiveram prazo de cinco anos para se adequarem à Lei. Com a obrigatoriedade da oferta do ensino da língua Espanhola foi ampliado o número de escolas que oferecem o CELEM, (Centro de Estudos de Línguas Estrangeiras Modernas). Quanto aos materiais utilizados para o ensino do espanhol, pode ser utilizado o livro didático, bem como se recomenda à utilização de dicionários, vídeos, internet, DVD, TV multimídia, entre outros materiais.

A expectativa é que o aluno se utilize da língua, tanto na forma escrita, bem como na forma oral, com o intuito do exercício pleno da cidadania, e no Ensino Médio como preparação para o mercado de trabalho. O ensino da Língua Estrangeira deve ser trabalhado com atividades lúdicas, focado para a leitura, mas não deixando de lado as outras competências. Já no Ensino Médio, busca levar o aluno a desenvolver as quatro habilidades: compreensão e expressão oral e escrita.

Na Escola Estadual São Vicente de Paulo, há o ensino de língua inglesa integrada na grade curricular, enquanto o espanhol é oferecido em horário de contra turno, através do projeto CELEM, com duração de 2 anos por turma.

2.1. O PERFIL DA ESCOLA PARCEIRA

A Escola Estadual São Vicente de Paulo – Ensino Fundamental e Médio, é mantida pelo Governo do Estado do Paraná, está situada na Rua Fernando Ferrari, 440, no bairro São Vicente, no município de Pato Branco, Paraná. Atende alunos de 5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental e 1ª série do Ensino Médio, divididas nos turnos da manhã, tarde e noite.

Atualmente atende 310 alunos, sendo a maioria deles residentes nos bairros São Vicente, Bonatto, Industrial, Cristo Rei, Novo Horizonte e alguns em localidades no interior do município, principalmente: Fazenda da Barra, Passo da Ilha e Três Pontes. Há diferentes classes sócio-econômicas, porém há um predomínio da classe baixa. A escola conta com 35 funcionários entre professores, zeladoras, merendeiras, técnicos administrativos, secretária, equipe pedagógica e a direção.

A Escola possui um espaço que proporciona um ambiente agradável e acolhedor, propício a aprendizagem. Está distribuída em cinco salas de aula, sala dos professores, secretaria, laboratório de informática, biblioteca, sala da direção, cozinha, banheiros femininos e masculinos, pátio de recreação e uma quadra de esportes, que é utilizada nas aulas de educação física. No entanto, há necessidade de construção de mais salas, sendo que a professora de espanhol se reveza com outra, conforme o conteúdo. Os alunos do projeto CELEM, têm aula no saguão da escola e no laboratório de informática.

Por a escola não possuir um sala de aula específica para o ensino de Espanhol, a aprendizagem acaba sendo prejudicada. Quando a aula é realizada no saguão, há a movimentação de alunos e professores; quando realizada no laboratório de informática alguns alunos entram no laboratório para utilizar os computadores, esta interferência acaba tirando a concentração dos estudantes.

A biblioteca possui um bom acervo bibliográfico, no entanto, não há livros de espanhol, somente dicionários. Seria mais atraente para os alunos se a escola disponibilizasse livros e outros materiais em espanhol, para que os mesmos pudessem consultar e emprestar, isso motivaria mais os alunos, como também a professora poderia passar mais atividades, oportunizando uma maior aprendizagem.

Os recursos disponíveis aos professores utilizar em suas aulas são: o retroprojeto, DVD, vídeo, computador e aparelho de som. Também podem utilizar outros materiais, tais como, filmes, mapas, globo terrestre, CD, fitas, livros, enciclopédias, dicionários e revistas que estão presentes na biblioteca da escola. A maioria destes recursos a professora de língua espanhola utiliza em suas aulas.

Percebemos que a escola demonstra estar bastante envolvida com a comunidade, e disposta a auxiliar os estagiários em sua formação, propiciando o desenvolvimento dos mesmos.

2.2. O PERFIL DA TURMA

No estágio supervisionado II, a turma era o segundo ano do projeto CELEM, sendo uma turma muito pequena, com apenas 4 alunos: um menino e três meninas, com idade variando entre 11 e 13 anos. O que acontece normalmente é que as turmas iniciam com 20 alunos, mas com o passar do tempo, devido à evasão ser muito grande, ficam somente os alunos que realmente têm interesse em aprender, um motivo para esta evasão é pelas aulas serem em contra turno e o aluno vai à aula somente quando tem vontade.

Os alunos lêem e escrevem em espanhol com o auxílio da professora. Quanto à fala, ocorre muito pouco entre os alunos, devido a serem pouco estimulados, pois a professora fala mais na língua materna, do que na Língua Espanhola.

A interação entre os alunos e professora é boa, há bastante diálogo na aula, deixando transparecer que havia confiança e respeito entre eles. Os alunos participavam durante toda a aula, fazendo perguntas nos momentos que tinham dúvidas, demonstram-se interessados e atentos nas aulas.

Devido à turma ser pequena, não houve situações de indisciplina em nenhuma das vezes que realizamos as atividades na sala. Como dito anteriormente, os alunos que continuaram no curso, estão realmente interessados em aprender e nas aulas ocupam o tempo buscando novos conhecimentos em língua espanhola.

Já no estágio supervisionado III, houve alteração na turma, um aluno desistiu e iniciou uma nova aluna, oriunda de outra cidade e, assim, a turma permaneceu com 4 integrantes, sendo apenas meninas.

2.3. O PERFIL DO PROFESSOR OBSERVADO

No primeiro semestre de 2011, iniciamos o Estágio Supervisionado II, e na escola começou uma nova professora de espanhol, pouco dias depois, por motivos particulares ela desistiu das aulas, logo em seguida assumiu a turma a professora regente Daiane Schons, que permaneceu até o final do primeiro semestre, deixando a turma devido ter entrado em licença maternidade.

Daiane é formada em Letras Português/Letras Espanhol, e atua no magistério há aproximadamente 3 anos. Ela adora dar aulas de espanhol e pretende continuar nesta área.

A professora utilizou em suas aulas do reforço positivo, ou seja, quando o aluno respondia errado ela não falava nada, já quando os alunos acertavam, ela dizia “muito bem”, reforçando positivamente. Ela se apóia mais no ensino tradicional, onde o professor é o centro, o mediador do processo de ensino e aprendizagem. As atividades são explicadas todas na língua materna, com exercícios de repetição e de completar conforme o modelo. Há momento em que foi trabalhado com materiais lúdicos tendo o intuito de contribuir na aprendizagem.

A professora planejou suas aulas utilizando-se de “sites” como o dia-a-dia educação e outros materiais que possui, pois a escola não possui livro didático.

É necessário que o professor tenha conhecimento dos métodos e da metodologia, assim poderá desenvolver suas aulas de forma mais rica e também motivando os alunos para a aprendizagem, desta forma o professor terá mais êxito no processo de ensino/aprendizagem. Caso o professor perceba que os alunos não estejam conseguindo alcançar os resultados esperados, poderá refazer o seu planejamento, mudar de método ou a metodologia de trabalho.

Já no segundo semestre de 2011, iniciamos o Estágio Supervisionado III. A professora Wilma Dair Andrade de Moraes que assumiu a turma, devido a professora Daiane estar em licença, sendo assim, não foi possível realizar as observações da aula da professora Wilma, já iniciando a aplicação das aulas. No decorrer do estágio foi necessário fazer algumas mudanças no planejamento das aulas, inserindo mais exercícios e também acrescentando novos conteúdos conforme solicitado pela professora.

2.4 OS DOCUMENTOS OFICIAIS E O PROJETO POLÍTICO PEFAGÓGICO DA ESCOLA

2.4.1. A aplicação dos documentos na escola

A escola possui seu Projeto Político Pedagógico, e este foi construído em conjunto com a direção da escola, pais, comunidade dos bairros: São Vicente, Industrial, Cristo Rei, Bonato e Novo Horizonte, Associação de Pais, Mestres e Funcionários da Escola, equipe pedagógica, corpo docente e discente, auxiliares administrativos e auxiliares de serviços gerais.

Conforme consta no Projeto Político Pedagógico, o mesmo tem como propósito:

- Construir uma educação para o exercício pleno da cidadania e da democracia.
- Fazer do aluno um agente de cidadania e transformação, unindo família e Escola, buscando comprometimento, qualidade e competência.
- Preparar as crianças e jovens para participar ativamente na vida social. Colocando os alunos em condições de continuarem estudando e aprendendo durante toda a vida "educar" valores e convicções democráticas, tais como: respeito pelos companheiros, solidariedade, capacidade de participação em atividades coletivas, crença nas possibilidades de transformação da sociedade, coerência entre palavras e ações e o sentimento de coletividade onde todos se preocupem com o bem de cada um e cada um se preocupa com o bem de todos.
- Garantir ao aluno a apropriação ativa do conhecimento sistematizado. (PPP 2009, p.9)

A escola, buscando atender o que foi definido previamente no Projeto Político Pedagógico, tenta atuar de maneira mediadora entre sujeito e sociedade, bem como preparar o aluno, fazendo compreender a realidade na qual está inserido. A escola busca oferecer uma educação de qualidade, a constituição de sujeitos autônomos e que a educação ao longo da vida está fundada em quatro pilares: o aprender a conhecer, o aprender a fazer, o aprender a viver com os outros e ainda aprender a ser.

Segundo o PPP "A Lei de Diretrizes e Bases da Educação promulgada em 1961 criou os Conselhos Estaduais, cabia-lhes decidir acerca da inclusão ou não da língua estrangeira nos currículos".

Essa lei determinou a retirada da obrigatoriedade de língua estrangeira no ensino regular e instituiu o ensino profissionalizante. No entanto, em 1976, o ensino de língua estrangeira voltou a ser valorizado quando a disciplina passou novamente a ser obrigatória somente no então 2º grau. No ano de 1996, a LDB 9394, determinou a oferta de pelo menos uma língua estrangeira moderna no ensino fundamental, já para o ensino médio a lei determinou a inclusão de no mínimo uma língua moderna como disciplina obrigatória, escolhida pela comunidade escolar, já uma segunda língua como caráter optativo.

Foi em 1999, que o MEC publicou os PCNs de língua estrangeira para o ensino médio, o qual enfatiza a comunicação oral e escrita para atender as demandas relativas à formação pessoal, acadêmica e profissional. Com a crescente globalização passou a exigir o ensino de uma língua estrangeira moderna como parte indispensável para a formação do indivíduo. A língua espanhola, por exemplo, fornece ao indivíduo um eficiente instrumento de comunicação em várias partes do mundo.

2.4.2. O plano de curso de LE Espanhol

Na Matriz Curricular da Escola Estadual São Vicente de Paulo está previsto o ensino do inglês com duas aulas semanais, para as turmas de 5^a, 6^a, 7^a e 8^a séries, nos turnos manhã e tarde, também duas aulas semanais para as séries do ensino fundamental, no turno da noite. Enquanto o espanhol é oferecido em horário de contra turno e está disponível tanto para os alunos e funcionários da escola, quanto para a comunidade em geral. No entanto, a língua espanhola deveria ter o espaço na grade curricular, devido pertencermos ao Mercosul e por estarmos geograficamente próximo a países onde o espanhol é falado.

O conteúdo trabalhado durante os dois anos do curso é seguido conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais de língua estrangeira. No início do ano a professora faz o planejamento das atividades que irá desenvolver ao longo do ano letivo.

Para as aulas de língua espanhola oferecidas pela escola como disciplina extracurricular, os alunos não possuem livro didático. Portanto todas as atividades realizadas durante o ano são desenvolvidas pela própria professora.

3. A EXPERIÊNCIA DE OBSERVAÇÃO

3.1. OBSERVAÇÃO PARTICIPATIVA

Em setembro de 2010, estivemos na Escola Municipal Santos Dumont, na turma da quarta série, que possui 30 alunos, para realizarmos a nossa atividade de observação participativa.

Quando chegamos à sala percebemos que os alunos estavam muito inquietos, em conversa com a professora da disciplina ela nos contou que havia comentado aos alunos que nós estaríamos passando uma atividade.

Acalmamos a turma, começamos a questioná-los sobre o que era um substantivo, os tipos e sua classificação, os alunos foram respondendo e participaram da aula. Explicamos a atividade, na sequência entregamos números de um a quatro, pedimos a eles formarem grupos, quem pegou o número um, se reuniu com os demais uns, dois com dois e assim sucessivamente. Esse momento foi angustiante, pois eles começaram a arrastar as carteiras e nós pedindo para eles erguerem, mas eles estavam eufóricos e quase não ouviram. Após eles se reunirem, estabelecemos algumas regras, como quem terminar antes e classificar os substantivos corretamente seria o grupo vencedor. O grupo que falasse alto e viesse a atrapalhar os outros, perderia ponto ao final da atividade. Iniciamos a atividade, eles participaram, conversavam entre eles quando tinham alguma dúvida na classificação do substantivo. Um grupo foi mais rápido dos demais e concluiu a atividade, então, pedimos para aguardar mais alguns minutos, na sequência os demais grupos foram concluindo. Fizemos as correções, somente um grupo errou na classificação de um substantivo. O grupo vencedor ganhou um pirulito para cada participante e para os demais, por terem realizado a atividade, ganharam uma bala, como prêmio de consolação. Eles ficaram contentes com o “prêmio” e nos pediram para voltar mais vezes.

Fomos bem recebidos pela escola, alunos e a professora da disciplina, inclusive no dia em que fomos conversar com a professora e a coordenação, a professora nos passou o que achava interessante para nós desenvolver com os alunos. A escola se colocou a disposição, sempre que precisarmos poderemos voltar.

Para nós, foi uma experiência bem gratificante e proveitosa estar em sala, desenvolvendo atividades as quais nos propomos a realizar com os alunos e também por ter conseguido atingir nosso objetivo.

4.0 O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA

Os avanços tecnológicos propiciam o uso de novas alternativas educacionais, como cursos a distância de curta duração, graduação e pós-graduação. Nesta forma de ensino há algumas vantagens, como a flexibilidade de horários, conveniência para estudar em qualquer lugar, assim como o próprio aluno consegue planejar e estudar em seu tempo livre. Em contrapartida surgem as desvantagens no ensino, como a falta do contato direto com o professor para tirar as dúvidas no momento em que elas surgem, a motivação de estudar sozinho e a própria aceitação social que são algumas das barreiras enfrentadas nesta modalidade de ensino. Independente da modalidade de ensino, o professor precisa estar constantemente se atualizando, buscando informações e refletindo sobre as mesmas. A reflexão é imprescindível no processo de construção contínua do aprendizado, na qual consiste a sua formação. O professor reflexivo é o profissional que constrói o seu próprio conhecimento, incorpora e faz transcender o conhecimento.

A formação do professor deveria ser pautada em dois tipos de conhecimento: o teórico e o conhecimento produzido em sala de aula. Desta forma o professor deixa de ser um mero executor de métodos acabados que foram desenvolvidos pelos pesquisadores, e passa ele mesmo em conjunto com os alunos, a construir o conhecimento voltado para a prática social. Também pode utilizar de conhecimentos produzidos por outros pesquisadores fora da sala de aula, mas é imprescindível analisar e passar pelo seu crivo de pesquisador. Os profissionais da área das ciências sociais, primeiro fazem investigações antes de pôr em prática as técnicas para resolverem determinados problemas. A prática tem papel principal na formação do professor, na qual constitui como ponto de partida, devendo iniciar através de estudo e de análise do ato de ensinar.

É neste modelo que estamos sendo preparados para nos tornarmos futuros professores de Língua Espanhola, sendo constante a prática, a reflexão, com a busca de novos conhecimentos, de maneira contínua e assim construimos o nosso conhecimento com o auxílio dos tutores e professores que agem como os mediadores entre nós e o conhecimento.

Com o passar do tempo, o professor vai ganhando mais experiência e com isso ele corre um grande risco, deixar as aulas repetitivas e sem inovações. É importante que o professor seja autônomo, buscando o conhecimento e tendo a reflexão como prática constante, enquanto o professor especialista repassa aos alunos o conhecimento científico, sem que os mesmos reflitam, como lembra Gómez *apud*, 1992, RODRIGUES, 1998.)

O professor espera que os alunos aprendam a engajar-se e se envolvam em práticas discursivas, não apenas na parte escrita, como também na oral. Ensinar a usar uma língua é importante na socialização dos alunos, onde cada um assume um papel nessa interação, isso reflete também fora da sala de aula. É a sala de aula um lugar para descobrir e produzir novos conhecimentos, e não para encontrar tudo pronto.

O sucesso do profissional depende da capacidade de manejar a complexidade de resolver problemas, através da interação, da criatividade e da técnica.

Portanto, o professor, mesmo que em formação, deve pesquisar e ser crítico de seu próprio trabalho, envolver os demais professores da escola com pesquisa-ação, para que realizar pesquisas e investigar, de forma a aumentar a massa crítica da escola, vindo a beneficiar a todos os envolvidos no processo de ensino/aprendizagem. Essa troca de conhecimento é fundamental para a auto formação continuada do professor, voltada para a reflexão crítica da prática de ensinar/aprender.

4.1 OS INSTRUMENTOS DE OBSERVAÇÃO

4.1.1. A construção do processo de elaboração de roteiros de observação

Optamos pelo roteiro de pesquisa (em anexo) por ser o mais completo sobre nosso ponto de vista, o qual contemplasse a observação do espaço físico da escola, a distribuição, assim como o aproveitamento desse espaço, que pode vir a contribuir para a aprendizagem do aluno ou o trabalho dos professores. Que contemplasse a interação com a direção, a coordenação, os professores, a comunidade e a aprendizagem das aulas de espanhol. Como se desenvolve a interação professor/aluno; o enfoque utilizado; o ensino da LE se dá de que forma? Contextualizada ou descontextualizada; se há algum enfoque específico para o ensino de LE e de que maneira o professor avalia a aprendizagem dos alunos, como também, a utilização do material didático utilizado pelo professor. Desta forma, conseguimos ter uma análise geral, o que contribui em nosso processo de formação e preparação de futuros professores.

4.2 OS RELATOS DE OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR

Durante o Estágio Supervisionado I, elaboramos um roteiro de observação, com o intuito de utilizarmos durante as observações, no entanto, não seguimos rigorosamente as questões elaboradas, respondemos algumas e, para elaborarmos os relatos, nos guiamos pelas anotações pessoais. Como percebemos que tinha informações importantes que ficaram de fora, se seguissemos o roteiro de observações, optamos em registrarmos tudo o que havia ocorrido nas aulas desde o início até o término das mesmas, e essas anotações foram importantes na realização dos relatórios.

4.2.1 Relato de observação 1: foco no professor

a) As competências e os papéis.

As três observações foram realizadas na Escola Estadual São Vicente de Paulo. As aulas foram conduzidas pela professora regente Renata Gugelmin Chicoski.

Durante as observações percebemos que a professora em alguns momentos instigava os alunos a falarem em espanhol, quando eles não sabiam a professora auxiliava. No entanto, ela utilizava bastante a língua materna.

Em alguns momentos utilizou-se o método de ensino colaborativo, segundo Gil (2010, p. 44) no método colaborativo “A aprendizagem é entendida como uma experiência social porque ela é construída coletivamente entre o professor e os alunos. Os alunos, portanto, não são considerados receptores passivo de informação ou insumo, como no ensino tradicional, porque eles estão envolvidos na construção de seu próprio conhecimento”.

Na maioria das aulas o enfoque foi no vocabulário e na habilidade da escrita, e em alguns momentos se deu na língua materna.

Essas observações foram muito positivas, pois tivemos oportunidade pela primeira vez de termos contato com a professora de Língua Espanhola e de assistirmos as aulas.

A observação nos favorece enquanto futuros professores na construção do aprendizado, assim como teremos bons exemplos a serem seguidos, como também, outros que devemos evitar, uma vez que “o conhecimento não se adquire ‘olhando’, ‘contemplando’, ‘ficando ali diante do objeto’; exige que se instrumentalize o olhar com as teorias, estudos”. Pimenta (2001, p. 120). A partir dessa preparação com a observação, na disciplina de Estágio Supervisionado II, teremos a possibilidade de

aplicarmos o que aprendemos e o que observamos, assim como de interagirmos com professores, seus contextos e ambientes de trabalho.

4.2.2 Relato de observação 2: foco no aluno

a) As competências e os papéis

A turma era reduzida, muitos alunos iniciam, no entanto, a evasão é grande, devido as aulas serem pelo projeto CELEM, em horário de contra turno, e realmente freqüentam as aulas os alunos que tem interesse em aprender uma nova língua. A turma era composta de 5 alunos, na faixa etária de 10 a 15 anos.

Existia interação entre os alunos e professora, pois eles dialogavam muito na aula, no entanto, essa interação se dava na língua materna. Podemos assim perceber que há confiança, respeito e afetividade entre eles. Os alunos foram participativos durante as aulas, fazendo perguntas nos momentos que tinham dúvidas. Em alguns momentos os alunos recebiam um reforço positivo quando acertavam. Segundo Frutuoso (2010, p. 99) destaca que o “Reforçamento positivo é um processo ou procedimento em que, se numa determinada situação alguém faz alguma coisa que é imediatamente seguida por um reforço positivo, então, essa pessoa tem maior probabilidade de fazer a mesma coisa novamente quando encontrar uma situação semelhante”.

Sabemos que é através da pesquisa e observação que desenvolvemos reflexão crítica e começamos a ser mais criteriosos, tendo um olhar mais afinado e percebemos coisas que antes passariam como despercebidas. Conforme (Souza e Bonela, *apud*, GUERRA, 2007) “O Estágio Supervisionado consiste em teoria e prática tendo em vista uma busca constante da realidade para uma elaboração conjunta do programa de trabalho na formação do educador”. Desta forma concluímos que as observações foram positivas, pois tivemos a oportunidade de observar o comportamento dos alunos nas aulas de Língua Espanhola.

4.2.3 Relato de observação 3: foco na linguagem

a) A linguagem e as atividades de ensino-aprendizagem e a linguagem e as práticas sociais na sala de aula

No início do ano a professora de língua espanhola recebe da coordenação a matriz curricular da disciplina que deve ser trabalhada durante o ano letivo, no entanto, não há um

livro didático e todas as atividades são desenvolvidas pela própria professora, com o auxílio da internet e livros.

Os materiais utilizados nas aulas foram: folhas de papel sulfite, cadernos, dicionários, revistas, tesouras, lápis e borracha.

O enfoque e a abordagem mais utilizada nas aulas foram: a habilidade da escrita e a abordagem tradicional. “Na abordagem Tradicional usa a língua materna para ensinar a língua estrangeira e sua ênfase está nas habilidades escrita” como lembra (Seara e Nunes *apud*, 2010, LEFFA, 1988.)

Segundo Seara e Nunes (2010, p. 52) “As atividades desenvolvidas são basicamente exercícios de aplicação de regras, ditados, tradução e versão”.

Como pontos que merecem destaque temos o reforço positivo que a professora dava aos alunos quando acertavam o significado da palavra, como ponto de melhoria, estimular mais os alunos a falarem em língua espanhola.

5. PÔSTER: VIVÊNCIAS DOCENTES

5.1 APRESENTAÇÃO DO POSTER NA ESCOLA



CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS e
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
LETRAS ESPANHOL - EaD

Estágio Supervisionado I : Observação

Cassiane Danielli & Mariza de Souza

Introdução	Resultados
<p>Apresentamos aqui as principais experiências de observação, como parte do processo de avaliação para a disciplina de Estágio Supervisionado I. As experiências de observação foram realizadas na turma do Projeto CELEM, 2º ano, da Escola Estadual São Vicente de Paula, uma escola pública da rede estadual de Pato Branco, PR. As observações foram feitas em novembro de 2010, com duração total de três horas/aula ministradas pela professora Renata Gugelmim, na qual orientarão o projeto de intervenção para este mesmo contexto educacional, durante a disciplina de Estágio Supervisionado II, no semestre letivo de 2011.1.</p>	<p>Através das observações percebemos que existe bastante cumplicidade entre os alunos e a professora, bem como a interação entre ambos ocorre de maneira agradável, o respeito é mútuo. As aulas são tranquilas, os alunos se mostram bem interessados e envolvidos com as aulas. A turma que observamos é muito pequena e isso favoreça a aprendizagem, na qual os alunos têm mais oportunidades para esclarecerem suas dúvidas.</p> <p>Na primeira aula foi trabalhado o vocabulário através de figuras escolhidas pelos próprios alunos, na qual os alunos eram instigados a responderem. Já segunda e a terceira aula tiveram enfoque na habilidade da escrita, na qual foi trabalhado a tradução de um texto produzido pelos próprios alunos e exercícios desenvolvidos na aula foram de tradução e classificação.</p>
<div style="background-color: #ADD8E6; padding: 5px; text-align: center;"> <h3 style="margin: 0;">Objetivos</h3> </div> <p>a) Conhecer a realidade da Escola São Vicente de Paula; b) Analisar a abordagem e os métodos utilizados; c) Entender como o professor desenvolve as aulas de Língua Espanhola e assim nos preparamos para ser futuros bons professores atrelando teoria e a prática, bem como, desenvolvemos uma reflexão crítica afinando nosso olhar.</p>	<div style="text-align: center;">  </div>
<div style="background-color: #ADD8E6; padding: 5px; text-align: center;"> <h3 style="margin: 0;">Metodologia</h3> </div> <p>A turma era composta por 5 alunos com idade de 10 a 15 anos, sendo os alunos participativos e que questionavam quando tinham dúvidas.</p> <p>Quanto a Abordagem utilizada foi a tradicional, segundo SEARA, (2010), “Abordagem tradicional usa a língua materna para ensinar a língua estrangeira e sua ênfase está nas habilidades escritas”, enquanto o método foi o colaborativo, conforme comenta GIL, (2010), “A aprendizagem é entendida como uma experiência social porque ela é construída coletivamente entre o professor e os alunos. Os alunos, portanto, não são considerados receptores passivo de informação ou insumo, como no ensino tradicional, porque eles estão envolvidos na construção de seu próprio conhecimento”.</p> <p>A análise foi desenvolvida através um roteiro de observação, bem como a entrevista com a professora.</p>	<div style="background-color: #ADD8E6; padding: 5px; text-align: center;"> <h3 style="margin: 0;">Algumas considerações</h3> </div> <p>Ao finalizarmos nossas observações ficamos conhecendo parcialmente a realidade da escola São Vicente de Paula, as formas que a professora trabalha.</p> <p>Tivemos a oportunidade de observar aulas, mesmo que por pouco tempo nos deixa mais próximas da realidade da prática docente, nos ajuda a refletir para escolhermos a melhor maneira de trabalharmos quando formos para uma sala de aula.</p>
<div style="background-color: #ADD8E6; padding: 5px; text-align: center;"> <h3 style="margin: 0;">Referências</h3> </div> <p>SEARA, Izabel Christine. Metodologia de ensino do espanhol/ Izabel Christine Seara, Vanessa Gonzaga Nunes. – Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2010.</p> <p>GIL, Glória. Lingüística Aplicada I/Gloria Gil, Marimar da Silva, Raquel D'Elys. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2010.</p>	<div style="text-align: right;">   </div>




5.2 REFLEXÃO TEÓRICO-CRÍTICA SOBRE A APRESENTAÇÃO DO POSTER NA ESCOLA

No dia 16/12, nos reunimos em nosso pólo para apresentarmos os resultados da nossa observação e a apresentação do pôster que foi produzido durante a disciplina de Estágio Supervisionado I, assim como a apresentação dos demais grupos.

Percebemos que houve vários tipos de aula, de distintas abordagens, bem como a forma de trabalho de cada professor. Nas apresentações dos demais grupos houve um predomínio da habilidade da escrita e muito pouco na oralidade. Também outro fator que prevaleceu entre os grupos foi a afetividade, que contribui para o ensino/aprendizagem. O lado afetivo do aprendiz é, talvez, um dos fatores que mais influencia no sucesso ou insucesso da aprendizagem de uma língua estrangeira. São fatores afetivos: as emoções, a auto-estima, a empatia, a ansiedade, a atitude e a motivação. A aprendizagem é uma tarefa complexa e suscetível à ansiedade do aprendiz, que, por sua vez, está associada a sensações de desconforto, frustração, insegurança e apreensão. (Silva e Faggion *apud*, 2011, SHUMIN, 2002.)

Este encontro foi muito produtivo e de grande relevância para nós, futuras professoras, assistirmos às apresentações dos demais colegas, na qual tivemos a oportunidade de comparar e conhecer outras realidades em distintas escolas, bem como, diversos modelos de aula dos quais podemos nos apropriar no Estágio Supervisionado II.

Em Fevereiro do ano de 2011 estivemos na Escola Estadual São Vicente de Paulo para a apresentarmos o banner à diretora e a professora de Língua Espanhola. Fomos bem recebidas na escola. Segundo a professora nós soubemos identificar adequadamente os métodos de ensino e o estilo de abordagem utilizada nas aulas. Este momento foi gratificante devido ao trabalho desenvolvido.

6. PROJETO DE INTERVENÇÃO “INTERVIR PARA SOMAR”

6.1 PROJETO DE INTERVENÇÃO

Justificativas

Após as observações constatamos que os alunos tiveram dificuldade para identificar os adjetivos; conhecer e estudar os adjetivos é importante devido à necessidade do domínio gramatical, assim como é necessário que o aluno saiba se comunicar no meio em que está inserido, fazendo o uso de forma adequada, já que para Richards e Renandya (2002, *apud* Gil, 2010, p. 11) “o ensino de gramática vem sendo parte essencial do ensino instrucional de línguas estrangeiras”. Ainda para Gil, (2010, p. 12) “o grande argumento deste posicionamento é, que se o aluno souber as regras gramaticais da língua, ele poderá usá-las para se comunicar”. Isso foi combatido com o advento do método comunicativo, no início dos anos 70. Para Hymes, (1970, *apud* Gil 2010, p. 12). “para ser considerado um falante competente de uma língua estrangeira, o aprendiz precisa ter não somente conhecimento do sistema gramatical dessa língua, mas também saber como usar esse conhecimento de forma apropriada, para poder se comunicar e se relacionar socialmente de forma eficaz”. Desta forma, percebe-se a real importância de conhecer os adjetivos, sendo de extrema importância para os alunos que estão em processo de formação, saber identificá-los corretamente e utilizá-los adequadamente, pois isso ajudará muito em seus estudos posteriores, e quando dispuserem a estudar uma língua estrangeira, não terão essa dificuldade básica.

Nas observações a professora trabalhou com pesquisa sobre a história da Mafalda e percebemos em uma das aulas que os alunos ficavam em dúvida quanto às características da Mafalda, ou seja, palavras que expressavam defeitos ou qualidades. Em conversa com a professora regente, ela nos confirmou tal dificuldade dos alunos. Logicamente os adjetivos não são apenas as qualidades, mas sim as características, sendo elas boas ou mesmo ruins.

Delimitação do Problema

A Escola Estadual São Vicente de Paulo, localizada no município de Pato Branco-PR, na qual realizamos as observações, a língua estrangeira que faz parte da grade curricular é o inglês, enquanto, a Língua Espanhola é oferecida como disciplina extra curricular, no

entanto, há uma delimitação quanto aos temas a serem ministrados pelo professor e o estudo dos adjetivos é parte do conteúdo nas aulas de espanhol, conforme consta no currículo do Estado do Paraná.

Para as aulas de espanhol não há uma sala específica e as mesmas são ministradas no laboratório de informática e em algumas situações no saguão da escola, por esse ser um espaço comum da escola, em vários momentos durante as aulas algum professor ou aluno entra na sala para usar os computadores, e esse “entra e sai” de pessoas acaba, algumas vezes, desviando a atenção dos alunos e até mesmo do próprio professor, atrapalhando o bom desenvolvimento da aula.

Objetivos

Objetivo Geral

O projeto de intervenção teve por objetivo que os alunos fixassem o conteúdo relativo aos adjetivos, que foi trabalhado em duas aulas de 45 minutos cada. Foram realizadas atividades com imagens, onde os alunos escolheram características diferentes para cada figura. Também realizaram atividade de fixação, como um caça-palavras.

Objetivos Específicos

- Enfatizar e levar o aluno a compreender a importância dos adjetivos;
- Demonstrar através de uma explanação e de atividades de fixação;
- Verificar se os alunos conseguem identificarem os adjetivos.

Metodologia

Todos os alunos desta turma participaram do projeto da intervenção. A turma era composta por 3 meninas e um menino, com idades entre 11 e 13 anos.

O material utilizado na intervenção foi: quadro, giz, folhas com caça-palavras das características da Mafalda, imagens variadas (animais, celebridades, etc.)

A intervenção ocorreu de forma explicativa sobre o que são os adjetivos. Na seqüência as professoras apresentaram algumas características dos alunos e da Mafalda e

juntamente com os alunos eles identificaram os adjetivos e se era uma característica positiva ou negativa.

Esperamos ao final das duas aulas, que os alunos tenham assimilado o conteúdo, sendo avaliados no decorrer das aulas, se conseguiram identificar os adjetivos adequadamente.

Cronograma

O Cronograma do Projeto de Intervenção foi realizado no período de abril até maio de 2011, conforme definido no cronograma abaixo.

ATIVIDADE	ABRIL SEMANA 1	ABRIL SEMANA 2	ABRIL SEMANA 3	ABRIL SEMANA 4	MAIO SEMANA 1
Observações da aula	X	X	X		
Desenvolvimento do projeto de intervenção			X		
Desenvolvimento dos planos de aula				X	
Aplicação das aulas					X

Referências Bibliográficas

GIL, Gloria. **Linguística Aplicada II** - Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2010.

www.lideranca.org/word/palavra.php

6.2 RELATÓRIO DE RESULTADOS

Na quinta-feira, dia 12/05, estivemos na Escola Estadual São Vicente de Paulo, situada no município de Pato Branco, realizando a nossa aplicação das aulas, sendo uma aula da Cassiane e a outra da Mariza, na turma do 2º ano de espanhol, do projeto CELEM. Neste

dia estiveram presentes 4 alunos. O foco das aulas foi fixar o que é adjetivo, para que os alunos relembassem e conseguissem aplicar em seu dia-a-dia.

No decorrer das aulas, como em todo processo de aprendizagem, também ocorreu o erro, neste momento a professora mostrava a maneira correta, sem dizer que estava errado, para que o próprio aluno percebesse.

As atividades propostas foram desenvolvidas de forma individualizada e criadas pelos próprios professores, sem ter sido trabalhado com o livro. No geral a turma teve um bom comportamento, apenas um dos alunos conversava bastante nas aulas, no entanto, todos os alunos foram participativos.

Os alunos já tiveram esse conteúdo nas aulas de português, no entanto, possuíam uma dificuldade em reconhecê-los, pois só consideravam adjetivos as qualidades, enquanto os defeitos não eram considerados. Nestas aulas os alunos tiveram a oportunidade de pôr em prática o que haviam estudado em aulas anteriores, utilizando situações reais. Quanto ao papel do professor, foi de rerepresentar aos alunos os conceitos de adjetivo. Esse conhecimento foi sendo transmitido e construído juntamente com os alunos por meio de conversas entre alunos e professor, trazendo situações da sua vida pessoal.

A professora regente nos deixou bastante a vontade para desenvolvermos as aulas, se colocando à disposição para qualquer coisa que nós precisássemos.

A interação usada nas aulas ajudou os alunos a se sentirem mais a vontade para falarem deles mesmos e de seus familiares. O intuito dessas duas aulas foi trazer situações do dia-a-dia dos alunos, bem como de um assunto já estudado por eles para reforçar o conceito, e ajudar os alunos a pensarem de como é a sociedade onde vivemos, como a busca de conhecimento é importante para nos tornarmos cidadãos conscientes e respeitados, tratando todos os alunos de maneira igual.

No geral, não faríamos grandes alterações na organização das aulas, porque desenvolvemos de maneira que conseguimos atingir nossos objetivos e também foi bem aceita pelos alunos que conseguiram entender o conteúdo. O que podemos alterar/melhorar, enquanto futuras professoras de língua espanhola, seria de nós utilizar mais a língua espanhola durante as aulas.

6.3 RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

6.3.1. Observações de DANIELLI

Dando seqüência ao nosso planejamento de aplicar duas aulas sobre adjetivos; após eu ter aplicado a aula, minha colega Mariza iniciou perguntando aos alunos se lembravam o que era um adjetivo; pediu para que eles dissessem algumas características da Mafalda e dos amigos dela. Os alunos começaram a falar, atribuindo características positivas e negativas sobre a mesma; a professora anotou e ao final os alunos identificaram, e todos eram adjetivos. Também eles fizeram um exercício de fixação, um caça palavras com os adjetivos dos personagens e da Mafalda. A aula se desenvolveu conforme planejada e tranquila, a professora teve domínio do conteúdo bem como da turma, sendo prestativa em auxiliar os alunos quando tinham alguma dúvida.

6.3.2. Observações de SOUZA:

Minha colega Cassiane, iniciou sua aula conversando com os alunos sobre os membros da família dos mesmos, como é seu pai, mãe, irmãos, avós, enfim, como eram as pessoas que moravam com eles. Escreveu no quadro o que os alunos iam falando, então, explicou que essas características são chamadas de adjetivos, e que esses adjetivos podem ser tanto positivos como negativos.

Realizou uma atividade com imagens diversas (cantor, jogador de futebol, animais, etc.) pediu para que os alunos escrevessem características para cada figura. Ao final, os alunos leram para os colegas o que haviam escrito, e montaram um painel com as figuras e os adjetivos.

A aula ocorreu de maneira tranquila, a professora apresentou-se desinibida, atenciosa com os alunos, auxiliando-os sempre que solicitada, dominou o conteúdo, tratou todos os alunos de forma igual.

7. A PRÁTICA DE ENSINO

7.1 CRONOGRAMA DE ENSINO

O Cronograma de ensino foi desenvolvido de agosto até dezembro de 2011, conforme definido no cronograma abaixo.

ATIVIDADE	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Aula ministrada Cassiane	15,18, 22, 25, 29	01			
Aula ministrada Mariza		22,29	3,10,13,17		
Relatório Final					06

7.2 PLANOS DE AULA

7.2.1 Planos de Aula DANIELLI

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: 9109-0811072

Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA 01

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: Escola Estadual São Vicente de Paulo.

Série: Projeto CELEM, alunos de 11 a 13 anos.	Disciplina: Espanhol	Data: 15/08/2011
Professor(a): Cassiane Danielli		Duração da aula: 2 aulas de 50 minutos

1) TEMA

Os dias da semana e os afazeres.

2) CONTEÚDO

Recordar os dias da semana.

3) OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral: Relembrar os dias da semana.

3.2 Objetivos específicos:

- Desenvolver a produção de textos;
- Identificar as atividades realizadas em cada dia;

4) METODOLOGIA

- Ao iniciar a aula a professora irá pedindo para os alunos quais são os dias da semana em espanhol e irá anotando no quadro conforme eles forem falando;
- Eles irão receber um texto, deverão ler em silêncio, na seqüência a professora irá ler em voz alta e eles deverão acompanhar.
- A professora iniciará um debate com alunos do que eles fazem durante os dias da semana.
- Na seqüência irão fazer as atividades de interpretação e completar os quadrinhos com as respectivas atividades que fazem durante a semana;
- Os alunos deverão ler em voz alta como ficou seu calendário.

5) RECURSOS DIDÁTICOS

Dicionário, folha de atividade, lápis, quadro e giz.

6) AVALIAÇÃO

Ao final desta aula os alunos devem ser capazes de identificar os dias da semana e escreverem as atividades e compromissos que gostariam de fazer durante a semana.

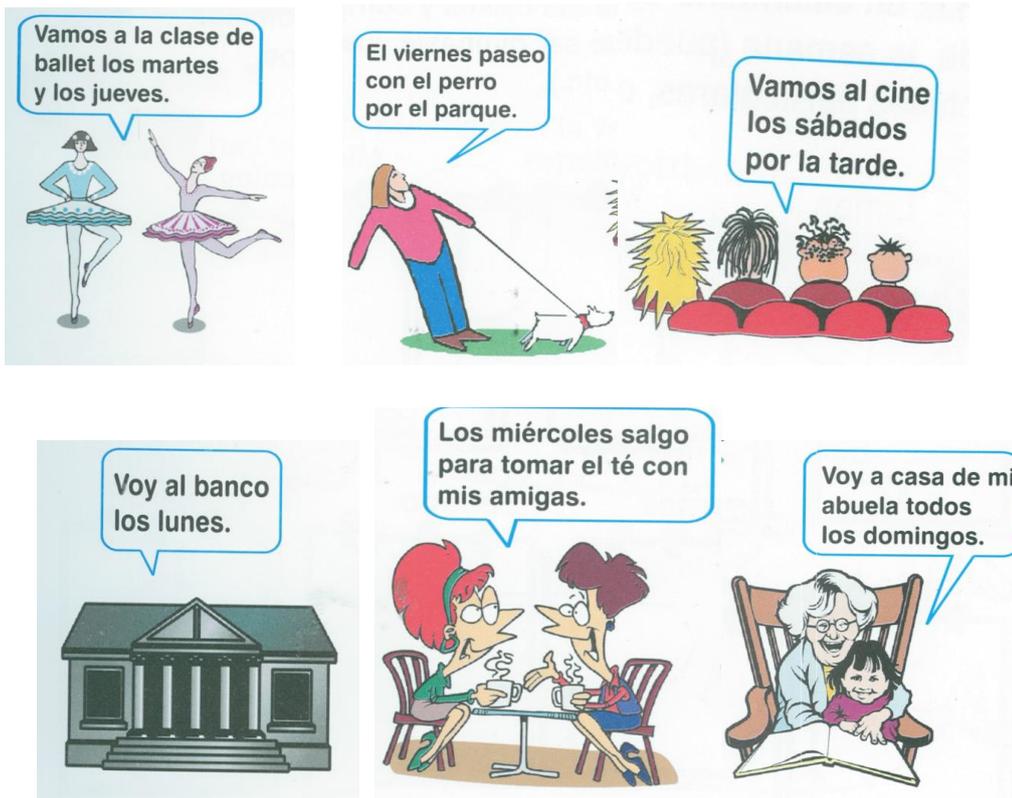
7) BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

Centro Cultura Editora e Distribuidora Hispano. Volume 4 – 1Edição, 2002.

PORTAL DO PROFESSOR. Disponível em
<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=20327>. Acesso em: 15
 de Agos. 2011.

8) ANEXOS

Recordando los días de la semana



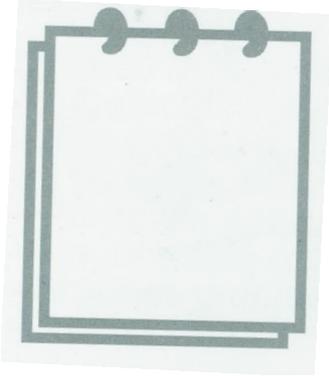
1) Respondiendo a las preguntas:

a) ?En qué días de la semana tienes clases de español?

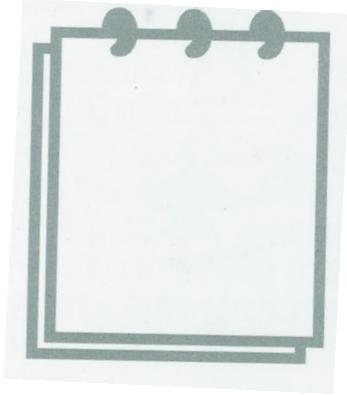
b) ?Qué día te gusta más? Por qué?

1) Haz un calendario de actividades y compromisos que gustaría de hacer durante la semana (puede ser gimnasia, juegos, clases particulares, etc.).

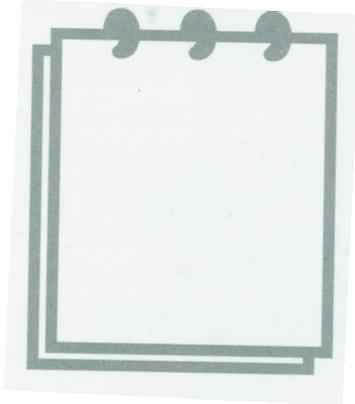
Lunes



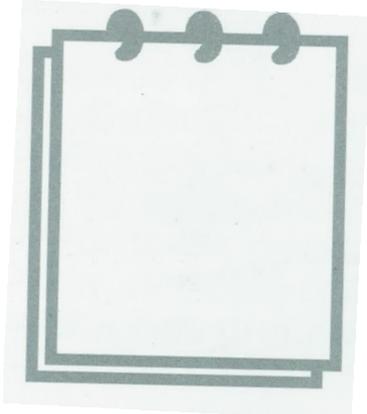
Martes



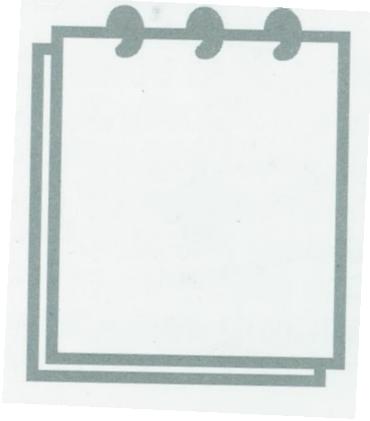
Martes



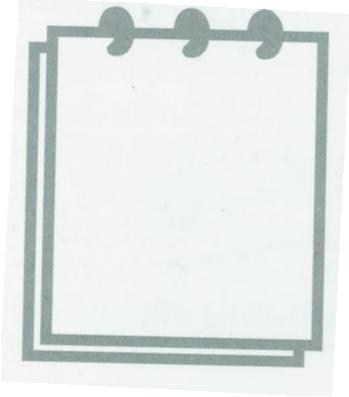
Miércoles



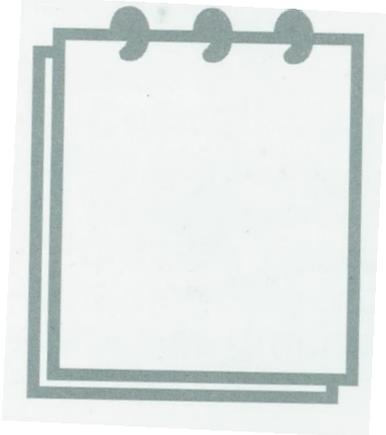
Jueves



Viernes



Domingo



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
 DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
 DISCIPLINA: 9109-0811072 Estágio Supervisionado III
 PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA 02

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: Escola Estadual São Vicente de Paulo.

Série: Projeto CELEM, alunos de 11 a 13 anos.	Disciplina: Espanhol	Data: 18/08/2011
Professor(a): Cassiane Danielli		Duração da aula: 2 aulas de 50 minutos

1) TEMA

Fábulas e as suas particularidades.

2) CONTEÚDO

Desenvolvimento da produção escrita através da reescrita de uma fábula.

3) OBJETIVOS

3.1 Objetivos gerais:

- Identificar o que é uma fábula;
- Trabalhar a interpretação de textos.
- Explorar as características das fábulas.

3.2 Objetivos específicos:

- Conhecer mais do gênero fábula;
- Definir o que são fábulas e as suas características;
- Ampliar o vocabulário.

4. METODOLOGIA

- Iniciar com uma conversa com os alunos sobre fábulas.

- Vocês já ouviram ou leram alguma fábula? Lembra dos personagens? O que são realmente fábulas? Quais são as suas características?
- Inicialmente a professora irá instigando os alunos a responderem depois ela irá complementando, dizendo que são breves narrações literárias, que normalmente terminam com uma mensagem ou moral da história, quase sempre são animais ou objetos fictícios; No anexo tem algumas informações que serão repassados aos alunos (10')
- Depois a professora irá entregar uma cópia da Fábula “La gallina de los huevos de oro” e os alunos deverão fazer uma leitura silenciosa; (15')
- Na seqüência a professora irá lê-la em voz alta para os alunos; (5')
- Depois, a professora e os alunos irão conversar sobre a fábula. Os alunos deverão sublinhar as palavras que desconhecem e os alunos deverão pesquisar o significado das mesmas no dicionário. A professora irá auxiliando-os quando necessário; (20')
- Depois eles irão receber uma folha de atividades com a interpretação da fábula; (15')
- As duplas deverão reescrever a fábula mudando o final da história e na seqüência devem ilustrá-la. (30').

5 RECURSOS DIDÁTICOS

Lápis, borracha, folha com fábula “La gallina de los huevos de oro”, folhas de papel sulfite e dicionário.

6 AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pela participação oral durante as aulas, na atividade de compreensão de texto e através da reescrita do final da fábula.

7 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

CANTINHO DAS FÁBULAS. Disponível em:
<http://cantinhodasfabulas.vilabol.uol.com.br/agalinhadosovosdeouro.html>. Acesso 01 de Jun de 2011.

DIA A DIA EDUCAÇÃO. Disponível em:
<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/327-2.pdf>. Acesso 01 de Jun de 2011.

REVISTA ESCOLA. Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/lingua-portuguesa/pratica-pedagogica/mudando-historia-617997.shtml>. Acesso 01 de Jun de 2011.

8 ANEXOS

VOCÊ SABE DE ONDE VÊM AS FÁBULAS?

☺ As fábulas não são textos que nasceram por acaso, sem nenhuma intenção, são criações muito antigas, contadas às pessoas para transmitir-lhes ensinamentos, orientando-as a como melhor pensarem e se comportarem na época e na sociedade em que viviam.

☺ Há referências a elas em textos sumérios de 2000 a. c.e consta que eram conhecidas pelos hindus e muito apreciadas pelos gregos. É grego o primeiro fabulista de renome: Esopo, escravo que teria vivido em meados do século VI a. c.

☺ Quem conta ou escreve uma fábula tem alguma intenção, seja de ensinar, aconselhar, convencer, divertir, seja de criticar e, às vezes, até fazer alguém desistir de um propósito ruim ou que não lhe era favorável.

☺ As fábulas são narrativas curtas, se utilizam de animais como personagens, os quais assumem características humanas representando certas atitudes e comportamentos próprios dos homens, com o objetivo de passar uma de lição de vida.

☺ O prestígio das fábulas nunca decaiu. No passado constituíam a literatura oral de muitos povos (eram transmitidas, a princípio, de boca a boca, de geração em geração; em locais públicos, como praças, festas populares ou salões de baile da época; só bem depois foram registradas por escrito).

☺ No século XVII, escritores como La Fontaine, criaram novas fábulas ou recontaram antigas, em versos ou em pequenos contos em prosa.

☺ Monteiro Lobato, nos anos trinta, reescreveu muitas fábulas por meio da turma do Sítio do pica-pau-amarelo. E, mais recentemente, inúmeros escritores se ocuparam da arte de atualizar essas histórias para deleite de todos.

(In: Sete faces da fábula. Org. Márcia Kupstas, 1. ed. São Paulo, Moderna, 1992).

LA GALLINA DE LOS HUEVOS DE ORO

Un granjero y su esposa tenían una gallina que ponía un huevo de oro cada día. Supusieron que la gallina debería contener un gran terrón del oro en su interior, y para tratar de conseguirlo de una sola vez, la mataron.

Haciendo esto se encontraron, para su sorpresa, que la gallina se diferenciaba en nada de sus otras gallinas.

El par de ingenuos, esperando llegar a ser ricos de una sola vez, se privaron en adelante del ingreso del cual se habían asegurado día por día.



Moral de la historia: Quien todo quiere, todo pierde.

Interpretación de texto:

- 1) ¿Encontró el granjero algo de diferente cuando mató la gallina de los huevos de oro que no había encontrado en las otras?

- 2) ¿Qué aconteció con la gallina?

- 3) ¿Qué llevo al hacendado tomar la decisión de matar la gallina?

- 4) ¿Qué entendiese usted de la frase: quien todo quiere, todo pierde?

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
 DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
 DISCIPLINA: 9109-0811072 Estágio Supervisionado III
 PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA 03

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: Escola Estadual São Vicente de Paulo.

Série: Projeto CELEM, alunos de 11 a 13 anos.	Disciplina: Espanhol	Data: 22/08/2011
Professor(a): Cassiane Danielli		Duração da aula: 2 aulas de 50 minutos

1) TEMA

Tipos de profissões e as suas características.

2) CONTEÚDO

Fixar o vocabulário sobre as profissões e suas características através do jogo de dominó.

3) OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral: Identificar as profissões e as características, trabalhando a expressão oral e escrita.

3.2 Objetivos específicos:

- Ampliar o vocabulário, especialmente o relativo às profissões para que possam utilizá-lo em situações em seu dia-a-dia.
- Pronunciar corretamente as palavras aprendidas na aula;

4) METODOLOGIA

- Pedir para os alunos se sentarem formando um círculo; (3)
- Entregar 6 peças de dominó para cada aluno. O jogo de dominó possui 24 peças, de um lado possui uma figura com uma profissão e do outro a descrição de uma outra profissão; (15')
- Depois que cada aluno receber as peças, eles deverão lê-la em silêncio;
- A professora irá escolher uma profissão para começar o jogo, o aluno que tem a peça “Bombero”, começa o jogo e; o aluno que está sentado ao lado direito, colocando a descrição da função ou a figura do “carnicero”, caso ele não tenha deverá passar a jogada para o colega ao lado.
- Cada jogador deverá jogar uma vez por rodada;
- Ganhará o jogo o aluno que ficar sem nenhuma peça antes. Mesmo assim o jogo continuará até que todos coloquem todas as peças;
- Cada vez que o jogador for colocar as peças ele deve ler em voz alta;
- Quando o aluno tiver dúvidas ou não souber a professora irá auxiliar, como também estará instigando aos demais para descobrirem o significado;
- Concluindo o jogo, os alunos voltarão para seus lugares responderem a folha de atividades; (20')
- Depois deverão escrever em seus cadernos, em espanhol qual profissão que pensam em seguir quando crescer e escrever o motivo que levou a escolhê-la; (20')
- Depois os alunos contarão em voz alta a profissão escolhida e seu respectivo motivo; (10')
- Após isso irão receber uma folha com palavras cruzadas para localizar as profissões. (22)

5) RECURSOS DIDÁTICOS

Lápis e/ou caneta, borracha, folha de atividade, dicionário, cartões do domingo.

6) AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados através da participação na aula quanto da assimilação das profissões, da pronúncia e da escrita.

7) BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

Disponível em: <http://lptaufc.forumn.net/>. Acesso em 01 de Jun. De 2011.

Disponível em http://cajondesastre.juegos.free.fr/ejercicios_vocabulario.htm. Acesso em 01 de Jun. De 2011.

8. ANEXO

Haga la relación de las palabras con las frases en el cuadro y al descubrir; escriba en el espacio.

un enfermero - un ama de casa - un estanquero - un deshollinador - un ingeniero - un agente de seguridad - un actor - cartero - un recepcionista - un publicitario - un abogado - un albañil - un banquero - un camionero - un electricista - un carpintero - un fotógrafo - un director de cine - un alcalde - un agricultor - un apicultor - un arqueólogo - un periodista - un pescador.

1. Artista cuyo trabajo consiste en representar una obra en el teatro o interpretar un papel en el cine:_____
2. Persona que tiene a su cargo un establecimiento donde se venden sellos, tabaco y cerillas, y, a veces, también papel y otros objetos de escritorio:_____
3. Persona cuyo trabajo consiste en repartir la las cartas del servicio de correos:_____
4. Persona cuyo trabajo consiste en limpiar de hollín las chimeneas, etc:_____
5. Persona cuyo trabajo consiste en atender a los enfermos en los hospitales, clínicas, etc., y ayudar a los médicos:_____
6. Persona que se dedica a la actividad de construir máquinas y de hacerlas funcionar o al conjunto de conocimientos científicos y de actividades regidas por ellos encaminadas al aprovechamiento de los recursos de la naturaleza. Puede ser aeronáutico, agrónomo, de caminos, canales y puertos, geógrafo, industrial, militar, de telecomunicaciones, etc:_____
7. Agente de la autoridad cuyo trabajo consiste en vigilar y garantizar la seguridad de una empresa pública o privada:_____.
8. Madre de familia o mujer cuyo trabajo consiste en dirigir la casa:_____
9. Su trabajo consiste en acoger a la gente:_____
10. Persona cuyo trabajo consiste en concebir la propaganda comercial:_____

11. Persona que tiene la carrera de derecho cuyo trabajo consiste en aconsejar en asuntos de derecho o intervenir en los juicios y procesos representando a una de las partes:_____
12. Obrero cuyo trabajo consiste en hacer paredes y otros elementos de construcción en que se unen piedras, ladrillos. etc. con un material aglomerante :_____
13. Persona cuyo trabajo consiste en trabajar en un establecimiento que realiza negocios con dinero procedente de accionistas y de clientes que lo depositan en él:_____
14. Persona cuyo trabajo consiste conducir un vehículo grande para el transporte de mercancías:_____
15. Operario cuyo trabajo consiste en hacer o reparar instalaciones eléctricas:_____
16. Persona cuyo trabajo consiste en hacer objetos útiles de madera; particularmente, cosas tales como puertas y ventanas o muebles poco delicados:_____
17. Su trabajo consiste en utilizar obtener imágenes de personas, paisajes y objetos:_____
18. Persona cuyo trabajo consiste en dirigir una película, tanto en lo que se refiere al guión, el material del plató como al trabajo de los actores:_____
19. Primera autoridad gubernativa en un municipio cuyo trabajo consiste en presidir la corporación que tiene a su cargo la administración de un municipio:_____
20. Persona cuyo trabajo consiste en cultivar la tierra por sí misma o por medio de obreros:_____
21. Persona cuyo trabajo consiste en criar abejas y aprovechar sus productos.
22. Persona que se dedica al estudio de la ciencia que estudia los objetos antiguos hechos por el hombre, por su interés histórico o histórico artístico:_____
23. Su trabajo consiste en escribir para una publicación que aparece periódicamente, particularmente, que aparece todos los días:_____
24. Persona cuyo trabajo consiste en atrapar por cualquier procedimiento peces u otros animales que viven en el agua:_____

ANEXO 2

<p>PELUQUERO (A)</p> 	<p>Me llamo Soledad. Trabajo en una oficina y ayudo a mi jefe. Soy...</p>
<p>SECRETARIA (O)</p> 	<p>Me llamo Paula. Trabajo en mi propia casa y no gano nada. Soy...</p>
<p>AMA DE CASA</p> 	<p>Ella se llama María. Trabaja en un supermercado. La gente le paga por las compras. Ella es....</p>
<p>CAJERA</p> 	<p>Él se llama Carlos. Trabaja en un restaurante donde prepara la comida. Él es...</p>
<p>COCINERO (A)</p> 	<p>Él se llama Diego. Trabaja en un hospital. La gente le visita cuando está enferma. Él es...</p>
<p>MÉDICO (A)</p> 	<p>Ellos se llaman Eduardo y Guadalupe. Ellos se dedican profesionalmente al baile. Ellos son...</p>

<p>BAILARINES (BAILARÍN – BAILARINA)</p> 	<p>Me llamo Roberto. En mi tienda vendo pastillas y jarabes. Soy...</p>
<p>FARMACÉUTICO (A)</p> 	<p>Mi amigo se llama Jorge. Él trabaja en el mar pescando. Él es...</p>
<p>PESCADOR (A)</p> 	<p>Yo me llamo Juan. Interpreto papeles en las películas, telenovelas y en el teatro. Soy....</p>
<p>ACTOR / ACTRIZ</p> 	<p>Él se llama Adriano. Gracias a él las calles están siempre limpias. Él es....</p>
<p>BARRENDERO (A)</p> 	<p>Me llamo André. Trabajo en el campo de fútbol y hago respetar las reglas del juego. Soy...</p>
<p>ÁRBITRO (A)</p> 	<p>Atiendo a los pasajeros del avión y cuido para que usen el cinturón de seguridad. Soy...</p>
<p>AZAFATA</p> 	<p>Ella se llama Silvia. Se dedica a predecir al tiempo. Ella es...</p>

<p>METEORÓLOGO (A)</p> 	<p>Nosotros nos llamamos José y María. Somos muy valientes y apagamos los incendios.</p>
<p>BOMBERO (A)</p> 	<p>Me llamo Juan Carlos. Trabajo en una tienda donde se venden carnes. Soy...</p>
<p>CARNICERO (A)</p> 	<p>Él se llama Gabriel. Trabaja en un hotel. Él es el encargado de los mensajes y de las maletas. Él es...</p>
<p>BOTONES</p> 	<p>Ella se llama Lucía. Trabaja diseñando ropas. Las que están de moda y las que no. Ella es...</p>
<p>MODISTA / SASTRE</p> 	<p>Él se llama Miguel. Trabaja en autobús, conduciendo la gente de un sitio a otro. Él es....</p>
<p>CONDUCTOR (A)</p> 	<p>Ella se llama Julieta. Trabaja defendiendo los derechos e intereses de aquellos que la contratan. Ella es....</p>
<p>ABOGADA (O)</p> 	<p>Ellos se llaman Maribel, Julia y Juana. Trabajan en un laboratorio científico. Ellos son...</p>

<p>CIENTÍFICO (A)</p> 	<p>Nosotros nos llamamos Alonso y Rita. Nuestro trabajo consiste en dar protección a la gente. Nosotros somos...</p>
<p>POLÍCIAS</p> 	<p>Él se llama Fernando Ramos. Trabaja con ordenadores. Él es...</p>
<p>INFORMÁTICO (A)</p> 	<p>Él se llama Ignacio. Su trabajo es dar las noticias a la sociedad. Él trabaja de ...</p>
<p>REPORTERO (A)</p> 	<p>Me llamo José. Con mis tijeras puedo cambiar algo en tu apariencia. Yo soy...</p>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
 DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
 DISCIPLINA: 9109-0811072 Estágio Supervisionado III
 PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA 04

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: Escola Estadual São Vicente de Paulo.

Série: Projeto CELEM, alunos de 11 a 13 anos.	Disciplina: Espanhol	Data: 25/08/201
Professor(a): Cassiane Danielli		Duração da aula: 2 aulas de 50 minutos

1) TEMA

O café da manhã nas diferentes classes sociais.

2) CONTEÚDO

Fixar o vocabulário dos alimentos através do jogo e desenvolver a produção de texto.

3) OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral: Trabalhar o verbo gostar através dos alimentos que podemos consumir no café da manhã.

3.2 Objetivos específicos:

- Pronunciar corretamente os nomes dos alimentos;
- Ampliar e fixar o vocabulário dos alimentos que consumimos em nosso dia-a-dia.

4. METODOLOGIA

- Inicialmente a professora irá mostrar duas figuras de uma mesa com pão e café e outra com diversos sucos, frutas, queijos e promover uma conversa com os alunos sobre essas diferenças; (as figuras serão impressas);
- Na seqüência irá recordar o verbo (GUSTAR). Ex. A mí me gusta café con leche y pan. Ira passar no quadro e citar exemplos. (anexo 2);

- Depois os alunos deverão sentar-se em círculo;
- A professora irá pedir quem gostaria de iniciar o jogo. Este aluno irá jogar o dado e o número que ele tirar, deverá responder a pergunta que há no tabuleiro; Segue o jogo o aluno ao lado, jogando o dado e o número que tirar irá responder o que se pede no tabuleiro e assim sucessivamente até que todos joguem.
- O aluno que cair no desenho deverá dizer algo como “yo estoy libre”;
- Os alimentos já citados por algum aluno, outro não pode repetir as respostas do anterior;
- Os colegas podem auxiliar o aluno, caso ele não esteja conseguindo a resposta e também pode pesquisar no dicionário o nome do alimento que não lembra;
- A professora auxiliará sempre que necessário.
- Depois de concluído o jogo, os alunos retornarão para seus lugares;
- Escreverão um pequeno texto sobre o que gostam e não gostam em seu café da manhã.
- Em seguida a professora irá entregar a atividade avaliativa.

5 RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco, pincel, dado, dicionários, folha de atividades, figuras de café da manhã e folha com a atividade avaliativa.

6 AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pela participação, o envolvimento na atividade e através de uma avaliação escrita.

7 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

Centro Cultura Editora e Distribuidora Hispano. 2ª edição. Disponível em http://www.espanholgratis.net/textos_em_espanhol/. Acesso em 22/08/11.

SIERRA, Teresa Vargas. **Espanol Instrumental** – 2ª Edição. Curitiba: IBPEX, 2004.

8) ANEXOS

ANEXO 1 - Con la ayuda de un dado juega a la rayuela



<p>Menciona 1 masa</p> <p>5</p>
<p>¿Qué fruta te gusta, cite dos?</p> <p>4</p>

	<p>¿Qué te gusta en el desayuno?</p> <p>3</p>	
--	---------------------------------------------------------------------	--

<p>Menciona 2 bebidas</p> <p>2</p> <p>¿Qué gusta</p>

	<p>¿Qué no te gusta en el desayuno?</p> <p>1</p> <p>Menciona</p>	
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------	--

ANEXO 2 - Passar no quadro**VERBO GUSTAR EM PRESENTE**

		GUSTAR
A mi	Me	GUSTA (N)
A ti	Te	
A él	Le	
A nosotros	Nos	
A vosotros	Os	
A ellos	les	

Exemplos:

Me GUSTA el chocolate

(singular) ←→(singular)

A mí me GUSTA el jamón

Me GUSTAN los chocolates

(plural) ←→(plural)

A él le gustan las sardinas

ANEXO 3**Prueba de Español – CELEM**

Nombre y Apellido: _____

1) Completar – verbo gustar

- a) A nosotros _____ el asado.
- b) A vosotros _____ los camarones.
- c) A _____ me _____ mucho el pan.
- d) A ti _____ los coches.
- e) A ella _____ el vino chileno.

2) ? Cómo se escriben estas palabras en español?

- a) segunda-feira: _____
- b) terça-feira: _____
- c) quarta-feira: _____
- d) quinta-feira: _____
- e) sexta-feira: _____

3) Complete las frases con las profesiones correctas.

- a) Mi hermana trabaja en una oficina. Ella es _____

b) Mi amiga trabaja diseñando ropas. Ella es _____

c) La abuela hace comida. Ella es una _____

d) Mi hermano mayor trabaja en una carnicería. Él es _____ hace cinco años.

d) Mi madre trabaja defendiendo los derechos e intereses de aquellos que la contratan. Ella es _____.

4) Relacionar las profesiones con la respectiva traducción.

- | | | |
|--------------------------|-----|---------------------|
| 1. Peluquero | () | comissária de bordo |
| 2. Ingeniero | () | Prefeito |
| 3. Cajera | () | Açougueiro |
| 4. Alcalde | () | Engenheiro |
| 5. Abogado | () | Jornalista |
| 6. Albañil | () | mensageiro |
| 7. Carnicero | () | Caixa |
| 8. Periodista | () | Advogado |
| 9. Botones | () | Pedreiro |
| 10. Director de película | () | Caminhoneiro |
| 11. Azafata | () | Diretor de cinema. |
| 12. Camionero | () | Cabeleireiro |

5) Traduzca el texto abajo.

¿A qué te dedicas?

Ana : Hola Gabriel.

Gabriel : Hola ¿Qué tal?

Ana : Estoy bien.

Ana : ¿Estás trabajando?

Gabriel : Sí, estoy trabajando en una tienda de regalos.

Ana : ¿Qué haces exactamente?

Gabriel : Soy auxiliar de contabilidad.

Gabriel : ¿Y tú a qué te dedicas?

Ana : Yo estoy trabajando en la empresa de mi padre, soy secretaria pero pienso que

muy pronto voy a tener un puesto mejor.

Gabriel : ¡Qué bueno!

Ana : _____

Gabriel : _____

Ana : _____

Ana : _____

Gabriel: _____

Ana : _____

Gabriel: _____

Gabriel: _____

Ana : _____

Gabriel: _____

Suerte!

ANEXO 4



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
 DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
 DISCIPLINA: 9109-0811072 Estágio Supervisionado III
 PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA 05

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: Escola Estadual São Vicente de Paulo.

Série: Projeto CELEM, alunos de 11 a 13 anos.	Disciplina: Espanhol	Data: 29/08/2011
Professor(a): Cassiane Danielli		Duração da aula: 2 aulas de 50 minutos

1) TEMA

Características de um memorial descritivo.

2) CONTEÚDO

Desenvolvimento da produção escrita através da produção de um memorial descritivo.

3) OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral: Trabalhar a produção de texto escrito, estimulando a utilização do dicionário para a consulta ortográfica e significação de palavras.

3.2 Objetivos específicos:

- Produzir textos descritivos;
- Aperfeiçoar a leitura em espanhol;
- Empregar o vocabulário aprendido em contextos escritos.

4. METODOLOGIA

-Ao iniciar a aula, a professora irá falar de um “Memorial Descritivo”, se os alunos já ouvirem falar, que o memorial é um tipo de texto que está sendo bastante solicitado nos

meios acadêmicos, por exemplo, em mestrado e também nas empresas anexado junto ao currículo; (17')

- Na seqüência informar que eles irão também fazer um memorial descritivo da sua vida; (3')

- A professora irá entregar para cada aluno um modelo; (40')

As palavras que os alunos não sabem deverão procurar no dicionário;

- Os alunos irão preencher em espanhol cada item e sempre que tiverem dúvidas a professora irá auxiliando;

- Ao concluir os alunos irão ler para os demais colegas e para a professora.(25').

5 RECURSOS DIDÁTICOS

Lápis e/ou caneta, borracha, folha com um modelo de memorial descritivo, dicionário.

6 AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados através da atividade de escrita do memorial descritivo assim como na leitura.

7 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

OTONI, Luiz. Memorial. Ifsul.

http://www2.ifsul.edu.br/ribeiro/MEMORIAL_Luis_Otoni.htm

8) ANEXO

COLÉGIO ESTADUAL SÃO VICENTE DE PAULO
ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

MEMORIAL DESCRIPTIVO

NOMBE

_____, de 2011.

1. VIDA PERSONAL (?Con quién vives?;?Los padres, qué hacen?; ?Cuántos hermanos tienes?

2. TRAYECTORIA ACADÉMICA (En qué escuela estudiaste/estudias; ?Haces algún curso extra?

3. ?CLASE ATUAL?

4. ?POR QUÉ ESTÁS ESTUDIANDO ESPAÑOL?

5. ?CUÁLES SON SUS LECTURAS FAVORITAS?

6. ?QUÉ HACES EN TU TIEMPO LIBRE?

7. ?SI PUDIESES CAMBIAR ALGUNA COSA EN EL MUNDO, QUÉ CAMBIARÍAS?

7. PRETENSIONES FUTURAS (? Piensas en hacer algún curso de graduación? Qué profesión te gusta más?

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
 DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
 DISCIPLINA: 9109-0811072 Estágio Supervisionado III
 PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA 06

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: Escola Estadual São Vicente de Paulo.

Série: Projeto CELEM, alunos de 11 a 13 anos.	Disciplina: Espanhol	Data: 01/09/2011
Professor(a): Cassiane Danielli		Duração da aula: 2 aulas de 50 minutos

1) TEMA

O século da informação: a busca constante pelo conhecimento.

2) CONTEÚDO

Desenvolver a habilidade de leitura através de um texto que fala da importância do conhecimento.

Perceber a utilização adequada do *muy* e *mucho*.

3) OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral:

- Proporcionar momentos de reflexão sobre as diferentes situações de uso do *muy* e *mucho* e discussão sobre o século da informação.

3.2 Objetivos específicos:

- Expressar opinião sobre a sociedade do conhecimento e a busca pela constante atualização do mesmo;

- Conhecer o vocabulário relativo à sociedade do conhecimento;
- Identificar adequadamente quando se utiliza *muy* e *mucho*;
- Ser capaz de perceber a organização coerente de frases em espanhol;

4. METODOLOGIA

- A professora irá entregar aleatoriamente tiras contendo trechos de frases nas quais aparecerão *muy* e *mucho* (ver anexo 3). Cada aluno ficaria com uma parte da frase e o outro com a outra; Irá iniciar a leitura dos trechos de frase quem tiver o início da mesma, que estará indicado com letra maiúscula. O aluno que tiver a seqüência da frase irá continuar lendo e assim será feito até que todos leiam as suas frases; Ao final da leitura de cada frase a professora irá escrevê-la no quadro e questionar o que eles acham, se concordam ou não com as afirmações.

- Para ajudar os alunos a expressarem suas opiniões, a professora dirá que podem começar os comentários utilizando uma das seguintes expressões: **“pienso que” / “me parece que” / “creo que” / “en mi opinión”**.

- Em seguida a professora irá iniciar um debate com os alunos sobre o que é mais importante no século da informação, e por que chamamos “século da informação”;

- Na seqüência, a professora irá entregar o texto **“La importancia del conocimiento”**.

Anexo 1.

- Os alunos deverão lê-lo em silêncio, e em seguida em voz alta voluntariamente;

- A professora irá perguntar o que os alunos entenderam do texto e esclarecer dúvidas sobre o significado das palavras que eles não compreenderam;

- Depois, irá passar no quadro perguntas de interpretação do texto e na seqüência fará a correção;

- Em seguida, a professora irá perguntar se entendem o que dizem as frases onde tem *mucho* e *muy*, se percebem alguma diferença nelas. Se não perceberem a professora dirá **“percibieron que en esa frase está escrito muy y en esa otra mucho?/ porqué será que hay esa diferencia? qué significa en portugués esas palabras? han visto que en español hay dos palabras para significar la misma cosa? Verifica que son dos palabras**

muy/mucho. Mirem que La palabra que está después de muy indica uma característica y mostraré La frase: “Hablar una segunda lengua es muy importante”

Depois a professora explicará os casos em que usa mucho, chamando atenção para o fato de ele aparecer antes de palavras que indicam ação, como no exemplo: “Quién no se actualiza /para en el tiempo y no tiene muchas oportunidades”.

- Dirá ainda que o mucho pode ficar no feminino (mucha) e no plural (muchos/as), sempre concordando com o restante da frase.

- A professora irá sistematizar as explicações passando no quadro as classes gramaticais de utilização adequada do muy e mucho; Anexo 2

- Depois, a professora irá entregar uma folha de atividade para os alunos fazerem e fará a correção após o término.

5 RECURSOS DIDÁTICOS

Dicionário, folha de texto, lápis, quadro e giz.

6 AVALIAÇÃO

Ao final desta aula os alunos devem ser capazes de identificar quando se utiliza o muy e mucho e conscientes sobre a valorização do conhecimento no século atual.

7 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

Disponível em <http://www.espanholgratis.net/>. Acesso em 30/08/2011

Disponível em <http://educacao.uol.com.br/espanhol/ult3325u27.jhtm>. Acesso em 30/08/2011

8 ANEXOS

ANEXO 1

La importancia del conocimiento.

Vivimos en el siglo XXI , también conocido como el siglo de las informaciones y comunicaciones, dónde el conocimiento ya es más importante que el dinero.

El conocimiento se ha convertido en una de las herramientas más importantes para el éxito en los negocios. Hoy hay **mucho** competencia en el mercado laboral y en los negocios, por esto una persona con un nivel de conocimiento grande en su área de actuación es bien valorada por las empresas, que siempre buscan personal para agregar a sus oficinas, sin embargo solo el conocimiento no es importante si usted no sabe cómo utilizarlo.

Siempre busque desarrollar más sus conocimientos y habilidades, porque en un mundo dónde la competencia es **muy** grande el conocimiento sumado con otros factores vale más que el dinero.

FONTE: <http://www.espanholgratis.net/>

1) Contesta a las preguntas abajo de acuerdo con las informaciones del texto.

a) ¿Cómo es conocido el siglo XXI?

b) ¿Cuál es una de las herramientas para el éxito en los negocios?

c) ¿Por qué es importante desarrollar los conocimientos y habilidades?

d) ¿Cuál mensaje que llevas del texto?

2) Completa las oraciones usando: muy / mucho

a) Es _____ importante entregar el trabajo en la fecha indicada.

b) Mi hermana es _____ sociable; tiene _____ amigos.

c) _____ personas consideran que un título universitario es indispensable.

- d) Para tener más chance de ganar en el sorteo hay que mandar _____ cupones.
- e) Tenés que reaccionar _____ rápido y responder enseguida para ganar este juego.
- f) Estás _____ equivocada si crees que voy a acceder a todos tus caprichos.
- g) Son _____ las razones que impiden nuestra relación.
- h) Ya nos han hecho _____ ofertas buenas, pero no queremos vender la casa.
- i) Juan es _____ impulsivo, hace las cosas sin pensar y después se arrepiente.
- j) No tengo _____ suerte con la lotería.
- k) Si salimos a correr todos los días nos vamos a cansar _____.
- l) Julio está _____ contento con su nuevo empleo.
- m) Rosario trabaja _____, tiene dos empleos y además las tareas de la casa.
- n) Hoy no tengo _____ ganas de salir.

ANEXO 2

!Atención!

Muy Antes de adjetivos y adverbios

Exs. muy fácil, muy difícil, muy poco...

Mucho

Antes o después de los verbos

Antes de los sustantivos

4 adjetivos: mejor, peor, mayor y menor

4 adverbios: más, menos, antes y después

ANEXO 3

Frases

Vivimos en un tiempo en que accedemos a las informaciones ...

.... con mucha rapidez.

Hablar una segunda lengua es muy importante, es y una necesidad y
.... no un lujo.

Estar actualizado exige de nosotros mucha lectura, cursos, graduación ...
.... en este mundo competitivo.

En la sociedad del conocimiento, las mudanzas...
... y las innovaciones tecnológicas van en un ritmo muy acelerado.

El mundo es estático
..... no hay muchas mudanzas.

No hay riqueza más importante en el siglo XXI que el conocimiento, o sea.....
..... lo que se valora es el capital intelectual.

Quién no se actualiza
.... para en el tiempo y no tiene muchas oportunidades.

7.2.2 Planos de Aula SOUZA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
 DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
 DISCIPLINA: MEN Estágio Supervisionado III
 PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA 1

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: Escola Estadual São Vicente de Paulo

Série: CELEN- alunos de 11 a 13 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 22/09/2011
Professor(a): MARIZA DE SOUZA		Duração da aula: 2 aulas de 50 minutos.

1 TEMA

Diversidade cultural: conhecendo as danças típicas da Bolívia.

2 CONTEÚDO

Desenvolvimento da habilidade oral através da exploração de imagens e da leitura de textos.

3 OBJETIVOS:

3.1 OBJETIVO GERAL:

- Sensibilizar os alunos para a diversidade cultural apresentando algumas danças da cultura boliviana e sua história.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Reconhecer a cultura popular da Bolívia e sua diversidade de ritmos, através de sons e imagens.

- Reconhecer a dança como meio de interação social, entender como a dança pode unir as pessoas.

- Respeitar outras culturas considerando que há diferenças, mas não que umas sejam melhores que outras

4 METODOLOGIA:

- A professora iniciará a aula mostrando imagens de algumas danças típicas da Bolívia, perguntará para a turma se sabem de onde são tais danças, se não souberem dirá que são danças bolivianas. Irá perguntar o que sabem sobre a Bolívia, então fará um comentário a respeito da Bolívia (localização, presidente, moeda, idioma, etc.) falar que assim como aqui no Brasil as danças fazem parte de nossa cultura na Bolívia também as danças são manifestações culturais daquele país e que embora existam diferenças entre a cultura de cada país nenhuma é melhor ou pior que a outra. Dizer que é preciso respeitar não apenas a nossa cultura mas também as demais. Perguntar que tipo de danças que conhecem e gostam e se alguém gostaria de mostrar uns passos para toda a turma, sempre usar palavras de incentivo quando as alunas se manifestarem respondendo as perguntas.
- Em seguida serão entregues folhas com textos sobre algumas danças típicas da Bolívia, pedir para que as alunas façam a leitura individual dos textos e procurem na internet imagens e/ou vídeos das danças apresentadas nos textos, perguntar se há no texto alguma palavra que não conheçam, se tiver, explicar o significado, se necessário a professora fará uso do dicionário.
- Depois da professora ter feito um comentário sobre a Bolívia, e as alunas terem lido os textos e pesquisado na internet, serão feitas atividades escritas de interpretação textual. Após a realização das atividades as mesmas serão corrigidas junto com toda a turma.

5 RECURSOS DIDÁTICOS:

Folhas com os textos e as atividades, dicionário, lápis, computadores com acesso a internet.

6 AVALIAÇÃO:

Após a realização da aula as alunas devem ser capazes de perceber a importância das danças típicas dentro da cultura de um país e valorizar as diferenças culturais de um povo e outro.

7 REFERENCIAS:

Disponível em: [http:// www. portaldoprofessor.mec.gov.br/f](http://www.portaldoprofessor.mec.gov.br/f) . acesso em 25/08/2011

Disponível em: [http:// www. Wikipédia](http://www.Wikipédia) la enciclopédia libre. acesso em 25/08/2011

ANEXOS:

CAPORALES:

Vestimenta y Danza

La vestimenta original de los varones consistía en: sombrero de ala ancha, camisa holgada, faja o cinturón, pantalón de corte militar, botas y látigo, mientras que la mujer usaba una blusa de mangas anchas, pollera, que en la actualidad se ha ido acortando hasta ser una minipollera, calzados y el característico sombrero tipo Borsalino o también conocido en Bolivia como sombrero de cholita. En la actualidad la vestimenta ha ido desarrollándose de forma vertiginosa incorporando diseños y colores que identifican a las diferentes fraternidades o conjuntos de Caporales.

Coreografía

La danza de los Caporales se caracteriza por ser una danza de movimientos ágiles y atléticas en la que los varones especialmente hacen gala de giros, contorsiones, patadas al aire, saltos acrobáticos y acompañamiento de gritos de coraje y euforia, pues su estilo musical tiene cierto aire y ritmo marcial. Mientras las mujeres se destacan por mostrar y resaltar la sensualidad y femineidad a través del vestuario y de los movimientos gráciles.

LA CUECA

Una danza de seducción. Un coqueteo entre el hombre y la mujer que se cruzan, ella que huye y él que la persigue al son de la música agitando el pañuelo. En la quimba, el hombre conquista a la mujer y la atrapa con el pañuelo. Sin dejar de mirarla a los ojos le hace girar hasta que comienza el zapateo donde el júbilo por el amor parece mostrar su mayor fuerza.

TAQUIRARI

Para bailar Taquirari, la pareja debe estar frente a frente y con las manos agarradas. Los saltos son marcados por un ritmo movido, un poco menos que el carnavalito, y las variaciones a veces improvisadas por los músicos.

El Taquirari tiene una clara influencia de los bailes indígenas de la región, caracterizados por su movimiento y alegría.

La vestimenta del camba está a tono con el calor del trópico: camisa blanca, pantalón hasta el tobillo, sombrero y pañoleta al cuello. La mujer viste el tradicional tipoy (vestido largo y sin mangas usado por las indígenas orientales) y tiene adornada la cabeza con flores coloridas de la región.

ACTIVIDADES:

1) Escribe las principales características de cada danza:

CAPORALES:.....

.....

LACUECA:.....

.....

TAQUIRARI:.....

.....

2) ¿Cuales son las semejanzas entre las tres danzas?

.....

.....

.....

3) En la danza Caporales, desde su origen, hasta ahora ¿ hay ocurrido algún cambio?

¿Cuál(es)?

.....

.....

.....

4) ¿ Qué aderezos están presentes en Caporales y en Taquirari?

.....
.....
.....

5) ¿Qué danzas utilizan lienzos en sus coreografías?

.....
.....
.....
.....

FOLFLORE

Folklore es toda costumbre que se transmite de generación en generación, adaptada y modelada por el medio ambiente en que vive la gente. Folklore es la comida, la bebida, el vestuario, las leyendas, las canciones, las danzas, la mitología; todas las manifestaciones artesanales. Como cerámica, tejidos, construcción de casas, mueblería, los remedios caseros, la manera de sentir a los muertos, de celebrar los santos etc., etc. Es toda la vivencia de un pueblo. El conocimiento del Folklore es la manera más directa de conocer profundamente a un pueblo; por intermedio de él se puede averiguar, como es y como piensa el total de la gente en forma natural y sincera.

Un pueblo que práctica activamente diferentes manifestaciones folklóricas es un pueblo sano de espíritu y con personalidad, pues no esta copiando a nadie, sino, haciendo lo que es propio. La gente que quiere imitar la manera y formas de vida de otros pueblos no es nunca feliz y jamás estará satisfecha; por que es muy difícil imitar lo que es natural de los otros.

Después de la lectura del texto responda:

1) ¿Cuál es la importancia del folklore en la historia de un pueblo?

.....
.....
.....

2) Observe las frases e diga si es (V) verdadera o (F) falsa:

a) () Es siempre bueno imitar las tradiciones de otro pueblo.

b) () El folklore es todo lo que dice a respecto de un pueblo.

c) () Conociendo el folklore se conoce a un pueblo.

d) () Es feliz el pueblo que vive su propio folklore.

3) Ahora con tus propias palabras escribe algo a respecto del segundo párrafo:

PLANO DE AULA 2

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: Escola Estadual São Vicente de Paulo

Série: CELEN- alunos de 11 a 13 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 29/09/2011
Professor(a): MARIZA DE SOUZA		Duração da aula: 2 aulas de 50 minutos.

1 TEMA

Festas típicas da Venezuela.

2 CONTEÚDO

Leitura de textos e visualização de imagens e/ou vídeos na internet, será desenvolvida a expressão oral, por meio de leitura de textos e pesquisa de imagens e/ou vídeos na internet.

3 OBJETIVOS:

3.1 Objetivos Gerais

Sensibilizar os alunos para a diversidade cultural apresentando algumas festas típicas da cultura venezuelana e sua história.

3.2 Objetivos Específicos:

- Compreender o significado cultural das festas típicas;
- Conhecer as características fundamentais de cada tipo de festa típica;
- Reconhecer a dança e as festas como meio de interação e representação social, entender como a dança pode unir as pessoas.

4 METODOLOGIA:

A professora começará a aula mostrando algumas imagens da Venezuela, perguntará à turma se sabem de onde são tais imagens, se disserem que são da Venezuela dirá que está correto, se disserem que não sabem de onde são as imagens apresentadas então dirá que são da Venezuela. Perguntará aos alunos o que sabem a respeito da Venezuela, depois que os

alunos falarem ela fará um comentário sobre a Venezuela, (idioma oficial, moeda, localização,nome de algumas danças típicas, etc.). Depois de falar um pouco da Venezuela, perguntar também se os alunos gostam de alguma festa de sua cidade, e se conhecem alguma festa venezuelana. Em seguida, serão entregues aos alunos textos sobre a Venezuela, se tiver no texto algumas palavras que os alunos não conheçam a professora perguntará se alguém sabe o significado, se ninguém souber então ela perguntará à turma o que eles acham de usar o dicionário para esclarecer a dúvida. Posteriormente os alunos farão pesquisa na internet para buscar imagens e/ou vídeos relacionados à Venezuela. Depois que a turma ler os textos individualmente e fizer a pesquisa na internet os alunos realizarão as atividades propostas. Depois de realizadas as atividades a professora fará a correção das mesmas junto com a turma.

5 RECURSOS DIDÁTICOS:

Textos, folhas de atividades, computador com acesso à internet, lápis, borracha.

6 AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados pela participação e desempenho na aula.

7 REFERÊNCIAS:

Disponível em:<http://www.revistavoces.ohlog.com/bailes-danzas> acesso 11/08/2011

Disponível em: <http://vimeo.com/2065240> acesso 16/09/2011

Disponível em: <http://Google images> acesso em 16/09/2011

8) ANEXOS:

FIESTAS DE VENEZUELA:

Turas: Se le llama Turas por los instrumentos utilizados (Frutos hechos con tallos de bambú o cráneos de venados). Se celebra en Falcón y Lara los días 23 y 24 de Septiembre, se hace en honor a la Virgen de las Mercedes. A través de esta fiesta se quiere dar gracias a Dios, a la Virgen y a la Naturaleza por las cosechas recibidas. En esta tradición los participantes se

acercan al árbol de la basura donde deshojan caña de azúcar y mazorcas de maíz, luego las recogen y usan como semillas para la siguiente siembra.

Tamunangue: Se realiza en pueblos y ciudades del estado Lara el 13 de Junio, aunque la celebración se extiende durante todo el mes en honor a San Antonio. Los campesinos le ruegan para que los libre de enfermedades y les envíe lluvias y buenas cosechas. La música del Tamunangue se ejecuta con uno o más cuatro, cincos, maracas y un tambor, además, comprende una serie de bailes de siete danzas.

Chichamaya: con este nombre se designa al baile guajiro de la chicha, en el que al son de los toques de las casha (gran tambor de dos parches) las parejas bailan por turno. En esta danza la mujer le hace zancadilla al hombre para tratar de tumbarlo. Con esta tradición este grupo indígena da gracias a su Dios por proveer el maíz para hacer la chicha, uno de sus principales alimentos.

BANDEIRA DA VENEZUELA



HUGO CHAVES – PRESIDENTE DA VANEZUELA



ACTIVIDADES:

1) ¿Qué simbolizan estas tres fiestas?

.....

2) Aquí en Brasil también se conmemora la fiesta de San Antonio, explique la diferencia que hay entre los homenajes a ese santo acá y en Venezuela.

.....

.....

.....

.....

3) Al realizar estas fiestas ¿qué esperan las personas?

.....

.....

.....

4) Después de la lectura de los textos es correcto afirmar que:

- a) En Venezuela no hay fiestas conmemorativas.
- b) El principal motivo de esas fiestas es agradecer a Dios y a los santos por los alimentos y las buenas cosechas.
- c) Turas es celebrada en agosto.
- d) Chichamaya, Turas y Tamunangue son fiestas del Chile.

5) Relaciona la columna de la izquierda con la columna de la derecha.

- | | |
|----------------|--------------------------------------------------------|
| 1) Turas | <input type="checkbox"/> las parejas bailan por turno |
| 2) Chicha | <input type="checkbox"/> comprende siete danzas |
| 3) Chichamaya | <input type="checkbox"/> 13 de junio |
| 4) Tamunangue | <input type="checkbox"/> hecho de maíz. |
| 5) San Antonio | <input type="checkbox"/> honor a la Virgen de Mercedes |

6) Completa las frases con las palabras del cuadro abajo:

Dólar – América del sur - Real – Europa – Bolívar – Barack Obama – Caracas –
Español/Castellano – Hugo Chávez – Inglés – Asunción – América del norte.

- a) Venezuela se localiza en: _____.
- b) _____, es la moneda oficial de la Venezuela.
- c) Yo soy el presidente de la Venezuela, yo soy _____.
- d) La capital de Venezuela es: _____.
- e) _____ es el idioma de la Venezuela

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
 DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
 DISCIPLINA: MEN Estágio Supervisionado III
 PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA 3

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: Escola Estadual São Vicente de Paulo

Série: CELEN- alunos de 11 a 13 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 03/10/2011
Professor(a): MARIZA DE SOUZA		Duração da aula: 2 aulas de 50 minutos.

1 TEMA

Conhecendo uma das mais expressivas cantoras argentinas: Mercedes Sosa

2 CONTEÚDO

Desenvolvimento da expressão oral por meio da visualização de imagens e comentários sobre as mesmas e desenvolvimento da compreensão leitora através da letra de uma música de Mercedes Sosa.

3 OBJETIVOS:

3.1 OBJETIVO GERAL:

Apresentar aos alunos uma das grandes artistas argentinas e discutir porque ela é considerada assim.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Reconhecer a importância da música na história de um povo;
- Reconhecer a importância artística de um país e saber respeitá-la.

4 METODOLOGIA:

A professora iniciará a aula mostrando aos alunos uma foto do ex-jogador de futebol Maradona e perguntará se conhecem essa pessoa, provavelmente todos saberão de quem se trata, caso alguém não saiba quem, é então a professora dirá que é um ex-jogador de futebol muito famoso não apenas na Argentina mas conhecido mundialmente, e que seu nome completo é Diego Armando Maradona e que por conta de sua vida profissional faz parte da história do povo argentino. Depois de mostrar uma foto do Maradona mostrar uma foto da cantora Mercedes Sosa, fazer as mesmas perguntas feitas a respeito do ex-jogador Maradona, então dizer quem é a mulher daquela imagem, explicar que assim como Maradona faz parte da história da Argentina Mercedes Sosa também, ela é considerada uma das maiores cantoras argentinas. Entregar aos alunos folhas com a letra de uma música de Mercedes Sosa “Canción de las simples cosas” depois de lerem a letra da música os alunos irão ouvi-la na voz da cantora, que será levada salva num pen-drive. Após lerem e ouvirem a música os alunos farão a interpretação da letra da música e um breve comentário oral sobre o que entendeu da mesma. Pesquisarão na internet a biografia de Mercedes Sosa, depois de conhecerem a vida da cantora farão uma autobiografia, se desejarem poderão inventar algumas coisa em sua biografia. Em seguida, serão feitas também algumas atividades sobre o folclore argentino.

5 RECURSOS DIDÁTICOS:

Textos impressos, folhas com as atividades, imagens de Mercedes Sosa e do Maradona, computadores com acesso à internet..

6 AVALIAÇÃO:

A turma será avaliada pela ativa participação. Após a realização da aula a turma deverá ser capaz de reconhecer a importância da música e do folclore dentro da cultura de um povo, valorizar a música como instrumento cultural.

7 REFERÊNCIA:

Disponível em: <http://www.letras.terra.com.br> acesso 13/11/2011

Disponível em: http://www.wikipedia.org/wiki/Mercedes_Sosa acesso 13/08/2011

Disponível em: <http://www.mercedessosa.com.ar/biografia.htm> acesso 19/09/2011

8 ANEXOS:

ANEXO 1

FOLKLORE ARGENTINO

La historia del folclore argentino lleva arraigada la influencia de los misioneros que llegaron a América en la época de la cristianización de los pueblos indígenas y la influencia de los esclavos llegados del África, con sus sonidos autóctonos. A eso hay que sumarle también, otros movimientos migratorios posteriores, que también traían consigo su cultura, costumbre y tradiciones.

Esta mezcla de ritmos, fue abriéndose paso por todo el territorio argentino, y de sus mezclas derivaban estilos musicales que se arraigaban en cada región como la expresión característica de ese ámbito.

Durante el siglo pasado, distintos intérpretes de cada región fueron moldeando los diferentes estilos que se convertirían en los más populares de nuestra música popular. Esto, en cierta parte, no fue muy positivo. Porque también quedaron en el olvido otros estilos y danzas, que algunos hoy luchan por reflotar.

Haciendo una recorrida apresurada en la historia del folclore argentino, nuestra música comienza a nacer, como ya dijimos, con la influencia de los misioneros. Esto ocurría en el siglo XVI, cuando Juan Gabriel Lezcano (Nuño Gabriel) llega a Buenos Aires junto a don Pedro de Mendoza, y reúne a los indígenas del lugar y comienza a enseñarles nuevos cantos, con los cuales intentaría "civilizarlos". Pero la primera provincia en recibir el aporte cultural hispano sería Tucumán, donde los indígenas de la zona recibirían de los misioneros llegados al lugar la influencia de su música.

ANEXO 2:

Canción de las simples cosas (Mercedes Sosa)

Uno se despide insensiblemente de pequeñas cosas,

Lo mismo que un árbol en tiempos de otoño se quedan sin hojas.

Al fin la tristeza es la muerte lenta de las simples cosas,
 Esas cosas simples que quedan doliendo en el corazón
 Uno vuelve siempre a los viejos sitios en que amó la vida,
 Y entonces comprende como están de ausentes las cosas queridas.
 Por eso muchacho no partas ahora soñando el regreso,
 Que el amor es simple, y a las cosas simples las devora el tiempo.
 Demórate aquí, en la luz mayor de este mediodía,
 Donde encontrarás con el pan al sol la mesa tendida.
 Por eso muchacho no partas ahora soñando el regreso,
 Que el amor es simple, y a las cosas simples las devora el tiempo.

ACTIVIDADES:

1) ¿Qué pueblos influenciaron el folklore argentino?

.....

2) ¿Qué ocurrió con algunos tipos y estilos de danzas?

.....

3) Después de la lectura de la letra de la música “Canción de las simples cosas” haga una interpretación personal de la música y escríbela en tu cuaderno.

4) Piensa en cosas que eran importantes para ti en el pasado y que hoy ya no son más. Escribe algunas:

5) Piensa en cosas que son simples para ti y que son importantes, desde tu punto de vista. Escríbelas:

6) ahora que ya conoces un poco de la historia de Mercedes Sosa haz su autobiografía:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
 DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
 DISCIPLINA: MEN Estágio Supervisionado III
 PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA 4

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: Escola Estadual São Vicente de Paulo

Série: Celem – alunos de 11 a 13 anos de idade	Disciplina: Espanhol	Data: 10/10/2011
Professor(a): Mariza de Souza		Duração da aula: 2 aulas de 50 minutos

1 TEMA

Polissemia: uma palavra vários significados.

2 CONTEÚDO

Desenvolver a escrita por meio de leitura e criação de um diálogo.

3 OBJETIVOS:

3.1 OBJETIVO GERAL:

- Apresentar um diálogo e mostrar como uma mesma palavra pode adquirir sentidos diferentes quando empregada em contextos diferentes, valorizando a curiosidade dos alunos.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Reconhecer que numa língua há várias palavras que, embora a grafia seja igual o sentido é diferente quando inseridas em contextos diferentes.

- Perceber que uma palavra dita fora do contexto pode sofrer uma interpretação equivocada.

4 METODOLOGIA:

- Iniciar a aula escrevendo no quadro “ Chavo del ocho” e perguntar para os alunos se sabem de quem está sendo falando. Logo explicar que Chavo del ocho é o nome original do programa Chaves, dizer de onde é esse personagem; porquê tem esse nome; o que sabem desse seriado; se assistem; se gostam etc. Então apresentar um diálogo de um dos episódios, pedir para que leiam em silêncio. Depois cada um dos alunos escolhe um personagem para ler sua fala em voz alta, perguntar se no diálogo existe alguma palavra que não conhecem, se houver explicar o significado, se necessário usar o dicionário. Retirar do diálogo a seguinte frase: ...”yo era pluma”, perguntar o que a palavra pluma quer dizer. Explicar que naquele contexto a palavra pluma está sendo usada para identificar uma categoria do boxe, mas que essa mesma palavra também significa caneta ou também pode ser usada para se referir a uma pessoa magra, fraca, exemplificar também com a frase: “...El Cuyo Hernández me queria manejar” explicar que manejar pode ser: governar, dirigir, conduzir um automóvel, usar algo com as mãos. Explicar que uma mesma palavra pode assumir sentido diferente dependendo do contexto em que está sendo empregada e que isto se chama polissemia (poli = vários; semia = significado).
- Depois de explicadas algumas palavras do diálogo, escrever no quadro algumas palavras e pedir para que os alunos façam duas frases com cada palavra, dando sentidos diferentes para cada uma delas. Se os alunos desejarem poderão usar dicionário. Logo em seguida pedir para que os alunos se reúnam em duplas ou trio para elaborarem um diálogo sobre qualquer assunto. Depois do diálogo pronto pedir para que cada dupla/trio leia-o e desse mesmo diálogo escolham algumas palavras e digam em que outras situações poderiam ser usadas.

5 RECURSOS DIDÁTICOS:

Quadro, giz, caderno, lápis, folhas com o diálogo do Chaves.

6 AVALIAÇÃO:

Após a realização da aula a turma será capaz de perceber as diferenças de sentido que uma mesma palavra pode assumir.

7 REFERÊNCIAS:

Disponível em: [http:// educacao.uol.com.br/espanhol/chaves](http://educacao.uol.com.br/espanhol/chaves). acesso em: 31/08/2011

ANEXOS:**DIÁLOGO DE UM DOS EPISÓDIOS DO CHAVES:**

Chavo: Don Ramón, ¿usted fue boxeador?

Don Ramón: Y de los buenos Chavo; yo fui campeón de los barrios en el año de mil novecientos... que te importa. Yo era pluma

Chilindrina: Todavía...

Don Ramón: Quiero decir que era peso pluma, pero pegaba como mula

Chavo: ¿Con las patas?

Don Ramón: Me refiero a la fuerza Chavo, mira te voy a enseñar...

Chavo: ¡Ay no... no!

Don Ramón: No, no te voy a enseñar algo que tengo aquí, mira...

Chavo: ¡Ah... ¡Ahhhh!

Don Ramón: Son los guantes que usé cuando gané la corona

Quico: ¿Le pagaban con cerveza?

Don Ramón: La corona del campeonato Quico; mucha gente comentaba que yo me parecía a mantequilla

Chavo: ¿Lo embarraban en las teleras?

Don Ramón: A Mantequilla Nápoles el boxeador, ¿qué no lo conociste?

Chavo: No

Don Ramón: Era muy bueno Chavo... muy bueno, ¿sabes que le pasó cuando le quitaron el cinturón?

Chavo: ¡Se le cayeron los pantalones!

Chilindrina: Ay Chavo ya no interrumpas, síguenos contando papi, síguete.

Don Ramón: Pues sí mi hijita, es más, el Cuyo Hernández me quería manejar

Quico: ¡Ijo! ¡como si fuera una camioneta!

Don Ramón: El Cuyo Hernández maneja boxeadores, y me quería llevar a su establo

Chavo: ¡Le vieron cara de vaca!

Don Ramón: Más cara de vaca tiene otro!

Chavo: Bueno pero no se enoje...

Quico: Ya Chavo, ya, no interrumpas; síganos contando Don Ramón, ¿qué le pasó después que le vieron cara de vaca?

Don Ramón: ¿Cara de qué?

Quico: ¿cara de toro?... ¿de buey? ... ¿de becerro?¿de barbacoa a las brasas? ... ¡me doy!

LISTA DE PALAVRAS PARA CRIAR AS FRASES:

aguja	tierra	partido	Carrera
estación	banco	golpe	Cabeza
luna	copa	hoja	Derecho
entrada			

ACTIVIDADES:

1) Elabore dos frases con cada una de las palabras arriba, empleando sentidos diferentes para cada frase.

2) En duplas /trío crea un dialogo de tema libre, después elige algunas de esas palabras y explica que otro sentido puede tener.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
 DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
 DISCIPLINA: MEN Estágio Supervisionado III
 PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA 5

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: Escola Estadual São Vicente de Paulo

Série: CELEN- alunos de 11 a 13 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 13/10/2011
Professor(a): MARIZA DE SOUZA		Duração da aula: 2 aulas de 50 minutos.

1 TEMA

Coletividade e individualidade, uma respeitando a outra.

2 CONTEÚDO

Elaborar coletivamente um texto, com palavras variadas.

3 OBJETIVOS:

3.1 OBJETIVO GERAL:

- Envolver os alunos em uma atividade de escrita para que se faça a construção de uma história coletiva, onde a criatividade e o respeito à individualidade prevaleçam.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estimular a criatividade;
- Reconhecer e respeitar a individualidade dos colegas;
- Valorizar a idéia dos colegas, no momento de formar frases para a construção do texto.

4 METODOLOGIA:

Iniciar a aula perguntando aos alunos que se eles estiverem andando pelo corredor de um hospital e lerem uma placa na parede onde está escrita a palavra “SILENCIO” o que acham que isso quer dizer? Depois que responderem, falar que a palavra silencio escrita na parede de um hospital quer dizer que naquele lugar as pessoas devem manter silêncio em respeito aos doentes que ali estão, e que as pessoas ao lerem entendem perfeitamente o que apenas uma palavra quer dizer. Apresentar uma outra situação, perguntar aos alunos o que entendem quando encontram um papel jogado no chão escrito a palavra “ORO”? Então dizer que um pedaço de papel jogado no chão escrito oro não se pode saber o porque de ele estar ali, mas que se encontrarmos uma pessoa segurando aqueles cartazes pendurado nas costas escrito ORO, logo saberíamos que essa pessoa trabalha comprando e vendendo ouro. Explicar que um texto pode ser uma palavra, uma frase, ou um conjunto maior de enunciados, mas que ele necessita obrigatoriamente de um contexto significativo para existir.

Depois de falar sobre o que é um texto, a professora irá realizar uma atividade com a turma, onde cada aluno pegará uma palavra que estará dentro de um saquinho plástico, a cada palavra escolhida o aluno cria uma frase e assim os alunos vão construindo um texto coletivamente. Cada aluno escolhe uma palavra de cada vez, a professora vai escrevendo no quadro o texto que os alunos estão formando. Se por exemplo o aluno pegar uma palavra que seja um verbo, ele pode, se preferir usar esse verbo conjugado no texto, também se a palavra estiver no singular pode usá-la no plural e vice-versa. O texto deve ser construído na ordem em que cada palavra for sorteada sem que o mesmo perca o sentido, cada aluno deve esperar a sua vez de escolher outra palavra para dar seqüência ao texto. Depois de pronto o texto, os alunos irão copiá-lo no caderno. Em seguida será realizada uma outra atividade, ao alunos irão fazer um texto, descrevendo o que fazem durante 24 hs poderão escolher qualquer dia da semana para descrevê-lo, nesse texto usarão apenas substantivos.

5 RECURSOS DIDÁTICOS:

Quadro, giz, caderno, lápis e/ou caneta borracha, etiquetas com as palavras.

6 AVALIAÇÃO:

A turma será avaliada pela participação na realização das atividades propostas. Após a aula os alunos devem ser capazes de entender o significado de um texto.

7 REFERÊNCIAS:

Disponível em:<http://www.educacao.uol.com.br>. Acesso 30/08/2011

ANEXOS:

1) Lista de palavras para elaborar o texto:

árbol	llover	chico	flores
acaso	alegría	entrevero	bola
café	personas	día	agua
televisión	verano	villa	perro
casa	jugo	hombre	naturaleza
mujer	sol	helado	regalo
dinero	primavera	amor	feliz

2) dice lo que hace en 24 hs usando sólo sustantivos:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
 DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
 DISCIPLINA: MEN Estágio Supervisionado III
 PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA 6 (PROVA)

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: Escola Estadual São Vicente de Paulo

Série: CELEN- alunos de 11 a 13 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 17/10/2011
Professor(a): MARIZA DE SOUZA		Duração da aula: 2 aulas de 50 minutos.

1 CONTEÚDO

Desenvolvimento da escrita, por meio de leitura, e interpretação de texto. Realização de atividades subjetivas, formação de frases.

2 OBJETIVOS:

2.1 OBJETIVO GERAL:

Identificar se houve por parte da turma compreensão dos conteúdos já trabalhados.

2.2 OBJETIVOS ESPECIFICOS:

Despertar na turma o gosto por escrever. Observar se a turma conseguiu assimilar os conteúdos já estudados, na realização das atividades propostas.

3 AVALIAÇÃO:

A turma será avaliada após a correção das provas, as respostas devem ser coerentes com o que foi estudado nas aulas anteriores.

4 REFERÊNCIAS:

Disponível em: <http://www.Letras.terra.com.br> acesso 04/09/2011

Disponível em: [http:// www.revistavoces.ohlog.com/bailes-danzas](http://www.revistavoces.ohlog.com/bailes-danzas) acesso 03/09/2011

Disponível em: <http://www.portaldoprofessor.mec.gov.br> acesso 04/09/2011

Disponível em: <http://www.educacao.uol.com.br> acesso 03/09/2011

ANEXO:

EVALUACIÓN DE ESPAÑOL

FECHA: _____ NOMBRE: _____

1) ¿ Qué es folklore? ¿Cual la importancia del folklore en la historia de un pueblo?

.....

2) En Pato Branco hay una fiesta que mueve toda la ciudad. ¿ Qué fiesta es esa? ¿Qué día se conmemora?

.....

3) Responda V verdadero o F falso:

a) () Caporales, La cueca y Taquirari son danzas chilenas.

b) () Mercedes Sosa nació en Argentina.

c) () La chicha es hecha de maíz.

d) () Los europeos influenciaron el folklore argentino.

e) () La capital de Bolivia es La Paz.

f) () Turas es una fiesta brasileña.

4) ¿Qué es polisemia?

.....

5) Ahora escriba dos frases con cada una de las palabras abajo:

- capital - carta - tierra - cabeza - lado - señal - pluma.

6) INTERPRETACIÓN DE TEXTO

Casi todo el mundo se imagina que España es un país suave, dulce, pero es un país áspero y melancólico, aunque las provincias de la costa son más alegres. Hay muchas montañas y llanuras sin árboles, aisladas. No hay aves, por falta de árboles, y esto aumenta la soledad. Se ven buitres y águilas volar alrededor de los picos de las montañas. Pero esa gran cantidad de pájaros que hay en otros países no se encuentran aquí. Sólo los hay en algunas provincias españolas y casi siempre en las huertas y jardines que rodean las casas.

(Cuentos de la Alhambra-1830, Madrid: SGEL,1978, p.05)

1) Según el texto, es correcto afirmar que:

- a) No todas las provincias de España son tristes.
- b) En los pies de las montañas, se ven aves.
- c) En algunas provincias, se ven pájaros rodeando las casas.
- d) En toda España hay muchos pájaros.

7) Imagina las siguientes situaciones:

Primera situación : Usted está caminando en el pasillo de un hospital, en la pared está escrito la palabra “SILENCIO” ¿ Qué quieres decir esa única palabra escrita en la pared?

Segunda situación: Usted está caminando en la calle, encuentra caído en el suelo un pedazo de papel escrito la palabra “ORO” ¿ Qué eso quieres decir?

¿ En cual de las dos situaciones solamente una palabra puede ser considerada un texto, cual de las situaciones trasmite una mensaje?

8) Crea un dialogo entre dos amigas, ellas están hablando a respecto de una película que han visto:

9) Acerca del programa mexicano “Chavo del ocho” describe las principales características de los siguientes personajes:

Chavo – Quico – Chilindrina – Don Ramón – Doña Florinda.

10) Cuenta un poco de tu vida, lo que gusta, lo que no gusta, que piensas del futuro:

7.3 DIÁRIO DE BORDO

7.3.1. Análise crítica das aulas de SOUZA

Em todas as aulas a Cassiane mostrou-se confiante em relação ao conteúdo que tinha planejado, sempre auxiliando a turma quando tinham alguma dúvida, também elogiava as alunas cada vez que respondiam corretamente as perguntas que fazia.

Conseguiu trabalhar dentro do que tinha planejado. A turma era pequena, talvez por isso não teve, em nenhuma das aulas, problemas de indisciplina ou conversas entre as alunas que atrapalhassem o bom andamento. As aulas foram bastante comunicativas, antes do início das mesmas, a Cassiane fazia algumas perguntas sobre o assunto que seria trabalhado naquele dia. As alunas estavam sempre dispostas em responder. A turma era esforçada, sempre que tinham alguma dúvida perguntavam a respeito, mostrando interesse em aprender.

Acredito que a Cassiane tenha conseguido atingir seus objetivos, porque ao final de cada aula a turma tinha conseguido assimilar os conteúdos trabalhados.

7.3.2. Autoavaliação crítica das minhas aulas DANIELLI

No dia 15/08 iniciei a aplicação das aulas de Estágio Supervisionado III, na Escola Estadual São Vicente de Paulo, estas foram até o dia 01/09, totalizando uma carga horária de 12 aulas. No semestre passado o Estágio Supervisionado II foi acompanhado pela professora regente Daiane Schons, e por ela estar em licença maternidade, quem passou a nos acompanhar neste semestre, em Estágio Supervisionado III foi a professora Wilma Moraes.

As aulas de espanhol aconteceram em horário extracurricular, através do projeto CELEM, e por isso a evasão escolar é muito grande, e permanecem nas aulas os alunos que realmente possuem interesse em aprender uma nova língua, neste caso o espanhol. A turma era composta por 4 alunos. Quanto ao espaço físico as aulas foram realizadas no laboratório de informática, onde há movimentação de outros alunos e professores, o que acaba tirando a concentração dos alunos.

Iniciei o estágio com um plano mais simples para avaliar melhor o nível de conhecimento dos mesmos, até porque tinha um aluno novo, e pude perceber que poderia aplicar mais exercícios, pois eles não tiveram dificuldade nas atividades propostas, assim

como ir aumentando a complexidade conforme o nível de conhecimento com intuito de estimular o aprendizado.

Os alunos demonstraram bastante interesse, foram participativos em todas as aulas, devido a turma ser muito pequena, as atividades acabaram fluindo mais. A interação, a afetividade e o respeito foram muito bons, isso foi facilitado devido à turma ser reduzida, pois quando a turma é maior há mais dificuldade, exigindo mais paciência e persistência do professor em conquistá-los, isso contribuiu e facilitou o processo de ensino/aprendizagem.

Busquei trazer para os alunos nas aulas, os conteúdos de forma dinâmica e descontraída, com assuntos que despertassem interesse nos alunos em participar, como foi o caso da aula em que trabalhei “O século da informação: a busca constante pelo conhecimento” onde uma das alunas trouxe um comentário que veio enriquecer e contribuir com aula. A frase dizia: “Hablar una segunda lengua es muy importante, es una necesidad y no un lujo. A aluna comentou “que estava de acordo, pois o pai dela havia passado por essa situação parecida, onde ele teria que viajar para o exterior a trabalho e teria que aprender a falar inglês em um curto espaço de tempo, pois estaria indo sozinho e tinha que se comunicar em outro país”.

Quando os alunos respondiam corretamente, dava a eles um reforço positivo, “perfecto ou muy bien”, com o intuito de estimular a participação. Como também quando os alunos não sabiam o significado, eu auxiliava fazendo uma descrição para que eles adivinhassem como foi o caso da aula em que trabalhei as profissões. No decorrer das aulas quando percebia que o aluno tinha se equivocado eu falava, veja esta palavra, é isso mesmo? O objetivo era que o aluno percebesse seu próprio erro e isso deu certo.

No geral consegui aplicar tudo o que havia planejado para as aulas, no entanto foi necessário fazer alteração em um dos planos, devido à solicitação da professora regente, que solicitou que trabalhasse um pouco o verbo “gustar”, para que os alunos recordassem, e na segunda aula do mesmo dia faria uma atividade avaliativa contendo os conteúdos que foram, até então, trabalhados no estágio.

O Estágio Supervisionado III foi uma experiência rica e valiosa que veio contribuir em muito para a minha formação prática como futura docente de Língua Espanhola, como também formar uma visão mais crítica, assim como de poder colocar em prática o que aprendemos na teoria. Tive a oportunidade de perceber como é a atividade do professor e algumas das dificuldades que eles passam no dia-a-dia. Sei que se estivesse em uma sala com maior número de alunos teriam mais dificuldades, como cativar o aluno, conquistar a confiança, a afetividade, entre outras. Tive neste estágio a oportunidade de fazer uma reflexão

do que poderei melhorar para ser uma futura educadora, me senti muito bem em sala de aula e não tive maiores dificuldades em conduzir as aulas, em explicar e auxiliar os alunos na aprendizagem. No entanto, percebi como ponto de melhoria, a fluência e que deverei aumentar o meu vocabulário. Percebi que o nervosismo e a ansiedade acabam interferindo no desempenho do professor.

7.3.3. Autoavaliação crítica das minhas aulas SOUZA

Ao iniciar as aulas sempre procurei seguir um roteiro, seguia passo a passo a metodologia dos planos de aula. Um problema que tive, foi ter que enfrentar o preconceito cultural por parte da professora regente da turma, outro problema foi ter que insistir com a professora sobre a mudança dos planos de aula, apesar de ter conversado com ela antes do início do estágio sobre o que iria trabalhar, quando já tinha começado o estágio, com os planos de aula já prontos, corrigidos pela Sila, ela queria que mudasse os conteúdos, disse á ela que não podia mais mudar os planos, ela me sugeriu que escrevesse uma coisa no relatório mas na prática fizesse outra. Não concordei disse que isso não seria ético, então segui com os planos de aula que já estavam prontos.

Considero um ponto fraco a timidez, acredito que grande parte dela seja o fato de estar sendo observada/julgada, por pessoas que nunca havia visto. No meu caso não era apenas a professora da turma que me observava, algumas vezes o tutor Paulo e também outros professores da escola, que querendo ou não acabavam me observando, já que as aulas eram ministradas no laboratório de informática, um espaço comum na escola. Um ponto forte acredito que tenha sido o fato de estar sempre pronta para auxiliar a turma quando tinham alguma dúvida.

Acredito que um aspecto que deveria ter melhorado, seria o fato de falar mais em espanhol durante as aulas. Em relação a turma posso dizer que alcancei os objetivos, porque ao final das aulas foi possível perceber que a turma tinha assimilado o que quis transmitir.

Aprendi que quando trabalhamos com pessoas, principalmente quando estamos sendo observados temos que ter paciência, persistência e dedicação com o que nos propomos a fazer.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho apresentamos todas as atividades desenvolvidas nas disciplinas de Estágio Supervisionado I, II e III, tais atividades foram realizadas na Escola Estadual São Vicente de Paulo, onde conhecemos o seu espaço físico, sua organização e a estrutura, fizemos a observação de algumas aulas, bem como a aplicação de 12 horas/aulas, por estagiária, durante o semestre 2011/2.

Foi uma experiência muito valiosa, pois tivemos a oportunidade de conversar diretamente com a diretora, a coordenadora e a professora, as quais nos acolheram prontamente durante os três semestres. O estágio nos proporcionou trocas de experiências, tanto com os alunos quanto com as professoras que observamos. A vivência com professoras e alunos nos mostrou como essas trocas são valorosas e enriquecedoras.

O estágio nos serviu como instrumento de aquisição de um novo mundo. Vivenciamos experiências inovadoras que nos trouxeram a realidade da sociedade, da educação e do sistema escolar. Por meio do estágio tivemos uma visão geral do processo ensino aprendizagem, ele nos permitiu colocar em prática o que aprendemos no decorrer do curso.

Desta forma podemos concluir com este relatório de estágio que essas atividades que desenvolvemos foram frutos de um árduo trabalho de pesquisa, análise, descrição e prática em sala de aula. Também constatamos, o quanto crescemos e amadurecemos enquanto futuras profissionais, buscando novos conhecimentos assim nos preparamos para nos transformar em futuros bons educadores.

10. REFERÊNCIAS

BERGMANN, Juliana Cristina Faggion. Estágio Supervisionado II. Juliana Bergmann, Marimar da Silva. – Florianópolis: LLE/CCE/USFC, 2011.

CAJONDESASTRE.JUEGOS.FREE/EJERCICIOS. Disponível em:
http://cajondesastre.juegos.free.fr/ejercicios_vocabulario.htm. Acesso em 01 de Jun. De 2011.

CANTINHO DAS FÁBULAS. Disponível em:
<http://cantinhodasfabulas.vilabol.uol.com.br/agalinhadosovosdeouro.html>. Acesso 01 de Jun de 2011.

Centro Cultura Editora e Distribuidora Hispano. Volume 4 – 1Edição, 2002.

Centro Cultura Editora e Distribuidora Hispano. 2edição.

DIA A DIA EDUCAÇÃO. Disponível em:
<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/327-2.pdf>. Acesso 01 de Jun de 2011.

DIA A DIA EDUCAÇÃO. Disponível em:
<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/327-2.pdf>. Acesso 01 de Jun de 2011.

DIA A DIA EDUCAÇÃO. Disponível em: www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/diaadia/diadia/

EDUCAÇÃO UOL. Disponível em:
<http://educacao.uol.com.br/espanhol/ult3325u27.jhtm>. Acesso em 30/08/2011

EDUCAÇÃO UOL. Disponível em:
<http://www.educacao.uol.com.br> acesso 03/09/2011

EDUCAÇÃO UOL.COM. Disponível em:
<http://educacao.uol.com.br/espanhol/chaves>. acesso em: 31/08/2011

ESPAÑHOL GRÁTIS. Disponível em:
http://www.espanholgratis.net/textos_em_espanhol/. Acesso em 22/08/11.

ESPAÑHOL GRÁTIS. Disponível em:
<http://www.espanholgratis.net/>. Acesso em 30/08/2011

FRUTUOSO, Joselma Tavares. **Psicologia Educacional: Desenvolvimento e aprendizagem** /Joselma Frutuoso, Ariane Kuhnen, Lecila Barbosa Duarte Oliveira– Florianópolis LLE/CCE/UFSC, 2010.

GARCIA, Maria Alice Amorim. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/icse/v5n8/07.pdf>. Acesso 26 de Novembro de 2011.

GIL, Glória. **Linguística Aplicada I**/Gloria Gil, Marimar da Silva, Raquel D'Elys. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2010.

GIL, Gloria. **Linguística Aplicada II** - Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2010.

GOOGLE IMAGES. Disponível em:
[http:// Google images](http://Google images) acesso em 16/09/2011

IFSUL.EDU.BR/RIBEIRO/MEMORIAL. Disponível em:
http://www2.ifsul.edu.br/ribeiro/MEMORIAL_Luis_Otoni.htm

LETRAS.TERRA. Disponível em:
<http://www.letras.terra.com.br> acesso 13/11/2011

LIDERANÇA.ORG. Disponível em:
<http://www.lideranca.org/word/palavra.php>

LPTAUFUC.FORUMN.NET. Disponível em:
<http://lptaufc.forumn.net/>. Acesso em 01 de Jun. De 2011.

MERCEDES SOSA.COM.AR/BIOGRAFIAS. Disponível em:
<http://www.mercedessosa.com.ar/biografia.htm> acesso 19/09/2011

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PORTAL DO PROFESSOR. Disponível em:
[http:// www. portaldoprofessor.mec.gov.br/f](http://www.portaldoprofessor.mec.gov.br/f) . acesso em 25/08/2011

PORTAL DO PROFESSOR. Disponível em:
<http://www.portaldoprofessor.mec.gov.br> acesso 04/09/2011

PORTAL DO PROFESSOR. Disponível em
<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=20327>. Acesso em: 15 de Agos. 2011.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA Escola Estadual São Vicente de Paulo Ensino Fundamental e Médio.

REVISTA ESCOLA. Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/lingua-portuguesa/pratica-pedagogica/mudando-historia-617997.shtml>. Acesso 01 de Jun de 2011.

REVISTA VOCES. Disponível em:
[http:// www.revistavoces.ohlog.com/bailes-danzas](http://www.revistavoces.ohlog.com/bailes-danzas) acesso 03/09/2011

REVISTA VOCES. Disponível em:
<http://www.revistavoces.ohlog.com/bailes-danzas> acesso 11/08/2011

REVISTA VOCES. Disponível em:
[http:// www.revistavoces.ohlog.com/bailes-danzas](http://www.revistavoces.ohlog.com/bailes-danzas) acesso 03/09/2011

RODRIGUES, Anegleyce Teodoro.

<http://www.revistas.ufg.br/index.php/fe/article/view/11/2702>. Acesso 26 de Novembro de 2011.

SEARA, Izabel Christine. **Metodologia de ensino do espanhol/** Izabel Christine Seara, Vanessa Gonzaga Nunes. – Florianópolis : LLE/CCE/UFSC, 2010.

SIERRA, Teresa Vargas. **Espanol Instrumental** – 2 Edição. Curitiba: IBPEX, 2004.
OTONI, Luiz. Memorial. Ifsul.

UNILESTEMG.BR/MOVIMENTUM/ARTIGOS. Disponível em:

http://www.unilestemg.br/movimentum/Artigos_V2N2_em_pdf/movimentum_V2_N2_souza_janua_luciane_bonela_2_2006.pdf. acesso 25/11/2011

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

<http://ead.moodle.ufsc.br/mod/assignment/view.php?id=45439>. Acesso 01/08/2011

VIMEO .COM. Disponível em:

<http://vimeo.com/2065240>. Acesso 16/09/2011

WIKIPÉDIA LA INCICLOPÉDIA LIBRE. Disponível em:

http://www.Wikipédia_la_enciclopédia_libre. acesso em 25/08/2011

WIKIPÉDIA A ENCICLOPÉDIA LIVRE. Disponível em:

http://www.wikipedia.org/wiki/Mercedes_Sosa acesso 13/08/2011

ANEXOS

I- Ficha de frequência Cassiane


UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA


UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
 CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL – MODALIDADE A DISTÂNCIA
 DISCIPLINA: MEN 9107-0611074(20102) ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

FICHA DE FREQUÊNCIA

ALUNO: Cassiane Canelli Polo: Pato Branco

ESCOLA: São Vicente de Paula

Endereço: Rua Fernando Ferrari, 440

Cidade: Pato Branco Estado: PE CEP: _____ Telefone: 32252954

DIRETOR DA ESCOLA: Jussara Fátima Quadri

e-mail: prof.a.jussara@bol.com.br Telefone: 32252954

PROFESSOR COLABORADOR: Renata Gugelmin -9916-5612

e-mail: _____ Telefone: 32252954

Atividade Desenvolvida	Turma	Data	Assinatura do Professor Colaborador
Exercício figuras/Sexto	Letem	21/11/2010	
Observação			Renata G. Chicoki
Tradução do texto	Letem	19/11/2010	
Observação			Renata G. Chicoki
Atividade de	Letem	26/11/2010	
Computar - Observação			Renata G. Chicoki

ASSINATURA DO DIRETOR DA ESCOLA: Jussara Fátima Quadri

Jussara Fátima Quadri
 Res. 5909/2008 - D.O.E. 24/12/08
 Diretora

I- Ficha de frequência - Mariza



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL – MODALIDADE A DISTÂNCIA
DISCIPLINA: MEN 9107-061.1074(20102) ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

FICHA DE FREQUÊNCIA

ALUNO: Mariza de Souza Polo: Pato Branco

ESCOLA: São Vicente de Paula
Endereço: Rua Fernando Ferrari, 440
Cidade: Pato Branco Estado: RS CEP: _____ Telefone: 32252954

DIRETOR DA ESCOLA: Jussara Fátima Quadri
e-mail: esviciente@bol.com.br Telefone: 32252954

PROFESSOR COLABORADOR: Renata Sugelmin
e-mail: _____ Telefone: 32252954

Atividade Desenvolvida	Turma	Data	Assinatura do Professor Colaborador
Observação	celem	12-11-10	
			Renata G. Chicosti
Observação	celem	19-11-10	
			Renata G. Chicosti
Observação	celem	26-11-10	
			Renata G. Chicosti

ASSINATURA DO DIRETOR DA ESCOLA:

Jussara Quadri
Jussara Fátima Quadri
Res. 5909/2008 - D.O.E. 24/12/08
Diretora

II- Planilha de comprovação de carga horária na escola - Cassiane

Estágio Supervisionado II



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: ANO/SEMESTRE: _____



EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

ALUNO: Cassiane Corvello MATRÍCULA: 07411327 POLO: Polo Branco
ESCOLA PARCEIRA: Esc. Est. São Vicente de Paulo MUNICÍPIO: Pato Branco TELEFONE/FAX: _____
DIRETOR DA ESCOLA PARCEIRA: Jusara Guadalupe

PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA NA ESCOLA PARCEIRA

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES		Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
			Segmentos da escola envolvidos			
28/03	Coordenação	1. Entrega e os PPP	Coordenação		1h	Cassiane Corvello
07/04	Laboratório Int.	2. Observação / Questionários	Alunos		2h	Jusara Guadalupe
14/04	Laboratório Int.	3. Observação	Alunos e professora		2h	Cassiane J.
19/04	Lab. Int.	4. Observação	Alunos e professora		1h	Cassiane J.
19/04	Lab. Int.	5. Observação	Alunos e professora		1h	Cassiane J.
12/05	Lab. Informát.	6. Operação da aula	Alunos e professora		1h	Cassiane J.
12/05	Laboratório Int.	7. Observação da aula magna	Alunos e professora		1h	Cassiane J.
14/06	Lab. Int.	8. Postar	Professora e coord.		1h	Cassiane J.
14/06	Lab. Int.	9. Aula de exposição	Professora e alunos		1h	Cassiane J.
		10.				
		11.				
		12.				
		13.				
		14.				
		15.				
		16.				
		17.				
		18.				
		19.				
		20.				

Jusara Guadalupe
Assinatura do Diretor da Escola

Cassiane
Assinatura do Aluno-Estagário

Assinatura do Tutor Presencial

Esc. Est. São Vicente de Paulo
Ensino Fundamental
Res. de Criação n.º 67/81
Rua Fernando Ferrari, 446
Polo Branco - PR
Carimbo da Escola (46) 3235-2964

Estágio Supervisionado III



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA NA ESCOLA PARCEIRA

ACADÊMICO(A): Carriane Carulli MATRÍCULA: 07411327

ESCOLA PARCEIRA: Escola São Vicente de Paulo

DIRETOR DA ESCOLA PARCEIRA: Jussara Aquino

DATA	ATIVIDADES			
	Espaço da escola	Aula dada e/ou observada	Cargahorária	Rubrica do professor titular
15/08		1 Aula dada	2 hrs	Carriane Carulli
18/08		2 aula ministrada	2 hrs	Carriane Carulli
22/08/2011		3 aula ministrada	2 h/aula	Carriane Carulli
25/08/2011		4 aula ministrada	2 h/aula	Carriane Carulli
29/08/2011		5 aula ministrada	2 h/aula	Carriane Carulli
31/08/2011		6 aula ministrada	2 h/aula	Carriane Carulli
		7		
		8		
		9		
		10		
		11		
		12		
		13		
		14		
		15		
		16		
		17		
		18		
		19		
		20		
		21		
		22		
		23		
		24		

Col. Est. São Vicente de Paulo
Ensino Fundamental e Médio
Rua: Fernando Ferrari, 440
85.606-400 - Pato Branco - PR
Fone/Fax: (46) 3225-2954

Jussara Aquino
Assinatura do
Diretor da Escola

Carriane Carulli
Assinatura do
Aluno-Estagiário

Assinatura do
Tutor polo

Carimbo da Escola

II- Planilha de comprovação de carga horária na escola – Mariza

Estágio Supervisionado II



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: ANO/SEMESTRE: _____



PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA NA ESCOLA PARCEIRA

ALUNO: Mariza de Souza MATRÍCULA: 0441185 POLO: Vale Branco
ESCOLA PARCEIRA: São Vicente de Paulo MUNICÍPIO: Vale Branco TELEFONE/FAX: _____
DIRETOR DA ESCOLA PARCEIRA: Janara Guadalu

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES		Rubrica do profissional responsável pela atividade
			Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	
28/03/11	sala inf	1 entrevista sobre PPP	coordenadora	1h	Mariza Marizom
07/04/11	sala inf	2 observação / questionário	sala de informática	2h	Janara Guadalu
14/04/11	sala inf	3 observação	alunos / professora	2h	Mariza M.
19/04/11	sala inf	4 observação	alunos / professora	1h	Mariza M.
19/04/11	sala inf	5 observação	alunos / professora	1h	Mariza M.
21/05/11	sala inf	6 aplicação de aula	alunos / professora	1h	Mariza M.
21/05/11	sala inf	7 observação	alunos / professora	1h	Mariza M.
14/06/11	sala inf	8 prática	professora / coord	1h	Mariza M.
14/06/11	sala inf	9 aula de recuperação	alunos / professora	1h	Mariza M.
		10			
		11			
		12			
		13			
		14			
		15			
		16			
		17			
		18			
		19			
		20			
Assinatura do Diretor da Escola		Assinatura do Aluno-Estagiário		Assinatura do Tutor Presencial	

Esc. Est. São Vicente de Paulo
Ensino Fundamental
Res. de Criação n.º 67/81
Rua Fernando Ferrari, 446
Povoado - PR
Carimbo da Escola (48) 3245-2964

Estágio Supervisionado III



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA NA ESCOLA PARCEIRA

ACADÊMICO(A): mariza de paiva MATRÍCULA: 07411185

ESCOLA PARCEIRA: Escola São Vicente de Paulo

DIRETOR DA ESCOLA PARCEIRA: Jussara Quadri

DATA	ATIVIDADES			
	Espaço da escola	Aula dada e/ou observada	Cargahorária	Rubrica do professor titular
15-08-11		1 aula observada	2 hs	Wilma da Silva
18/08/11		2 aula observada	2 hs	Wilma da Silva
22/08/11		3 aula observada	2 hs	Wilma da Silva
25/08/11		4 aula observada	2 hs	Wilma da Silva
28/08/11		5 aula observada	2 h/a	Wilma da Silva
03/09/11		6 aula observada	2 hs	Wilma da Silva
22/09/11		7 aula dada	2 hs	Wilma da Silva
29/09/11		8 aula dada	2 hs	Wilma da Silva
03/10/11		9 aula dada	2 hs	Wilma da Silva
03/10/11		10 aula dada	2 hs	Wilma da Silva
10/10/11		11 aula dada	2 hs	Wilma da Silva
13/10/2011		12 aula dada	2 hs	Wilma da Silva
17/10/2011		13 aula dada	2 hs.	Wilma da Silva
		14		
		15		
		16		
		17		
		18		
		19		
		20		
		21		
		22		
		23		
		24		
Assinatura do Diretor da Escola		Assinatura do Aluno-Estagiário	Assinatura do Tutor polo	Col. Est. São Vicente de Paulo Ensino Fundamental e Médio Rua: Fernando Ferrari, 440 88.508-400 - Pato Branco - PR Fone/Fax: (48) 3225-2954 Carimbo da Escola

III- Atividades utilizadas pelo professor observado em sala de aula – Cassiane


UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO
 CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL/EaD
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

AVALIAÇÃO DAS AULAS DO ACADÊMICO

Prezado(a) Professor(a),

Este questionário tem como objetivo saber a sua opinião sobre a atuação do(a) acadêmico(a) de Letras Espanhol nas atividades que ele(a) aplicou em suas aulas. Pedimos que seja sincero(a) em suas respostas, pois o nosso propósito é formar educadores mais qualificados e engajados no processo de ensinar e aprender língua espanhola. Se necessário, utilize o verso da folha para continuar suas respostas. Agradecemos a sua colaboração e participação na experiência pedagógica do futuro professor de Letras.

Atenciosamente,

Juliana Bergmann e Marimar da Silva
 Professoras de Estágio Supervisionado II
 CED - MEN - UFSC

Nome do(a) avaliador(a): Marlene Johnson

Posição funcional na escola: Professora Regente

Turma na qual as atividades foram implantadas: _____

Nome do(a) acadêmico(a): Cassiane Danielli

1. Com base na aula que você observou, comente os pontos positivos e os pontos a serem melhorados pelo(a) acadêmico(a).

PONTOS POSITIVOS: Facilidade de comunicação e interação com os alunos, explicou o conteúdo de forma clara e objetiva, e auxiliou sempre que solicitado.

PONTOS A SEREM MELHORADOS: Usar mais o idioma espanhol.

NOTA DE 1 A 10: 10.0

2. Você teria alguma sugestão ou crítica a fazer?

A aluna está bem preparada, sabe desempenhar bem sua postura em sala.

III- Atividades utilizadas pelo professor observado em sala de aula – Mariza


**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**
 CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO
 CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL/EaD
 DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

AVALIAÇÃO DAS AULAS DO ACADÊMICO

Prezado(a) Professor(a),

Este questionário tem como objetivo saber a sua opinião sobre a atuação do(a) acadêmico(a) de Letras Espanhol nas atividades que ele(a) aplicou em suas aulas. Pedimos que seja sincero(a) em suas respostas, pois o nosso propósito é formar educadores mais qualificados e engajados no processo de ensinar e aprender língua espanhola. Se necessário, utilize o verso da folha para continuar suas respostas. Agradecemos a sua colaboração e participação na experiência pedagógica do futuro professor de Letras.

Atenciosamente,

Juliana Bergmann e Marimar da Silva
 Professoras de Estágio Supervisionado II
 CED - MEN - UFSC

Nome do(a) avaliador(a): Isiane Jhonis

Posição funcional na escola: Professora Regente

Turma na qual as atividades foram implantadas: _____

Nome do(a) acadêmico(a): Mariza de Souza

1. Com base na aula que você observou, comente os pontos positivos e os pontos a serem melhorados pelo(a) acadêmico(a).

PONTOS POSITIVOS: Soube encaminhar a atividade com
tranquilidade e eficiência. Auxiliou os alunos
sempre que solicitado.

PONTOS A SEREM MELHORADOS: Apresentou-se um pouco tímida.

Usar mais o espanhol para se comunicar.

NOTA DE 1 A 10: 9,5

2. Você teria alguma sugestão ou crítica a fazer?

IV- Atividades de reescritura desenvolvidas ao longo da disciplina

Atividade obrigatória 1

O Projeto Político-Pedagógico, segundo Veiga (1995 *apud* Ortenzi et al., 2008) possui sete elementos necessários a serem desenvolvidos, como as finalidades da escola, a estrutura organizacional, o currículo, o tempo da escola, as condições físicas e materiais, o processo de decisão, as relações de trabalho, a avaliação e o contexto social na qual a mesma está inserida.

O PPP da Escola Estadual São Vicente de Paulo, foi elaborado nas reuniões com toda a comunidade escolar, como os professores, os funcionários e APM da escola. As contribuições para execução da elaboração ocorreram em reuniões escolares, também nas semanas pedagógicas. Sendo norteado e acompanhado na sua elaboração por um profissional representante do núcleo de educação e pela SEED (secretaria Estadual de Educação) com o intuito de melhorar a organização escolar.

A escola oferece os meios e a estrutura administrativa e pedagógica, espaço físico e os funcionários, bem como o projeto CELEM, que são atividades extra-classe da língua espanhola, sendo a língua inglesa a disciplina que compõe a grade curricular. Quanto à proposta da avaliação é avaliar e constatar até que ponto o aluno aprendeu.

Os objetivos gerais da escola é garantir ao aluno a apropriação ativa do conhecimento sistematizado, este conhecimento sistematizado, é, por muitas vezes incompreendido pelo educando que não consegue reconhecer a real finalidade de alguns conteúdos ministrados pelo professor. Por sua vez o professor deve, toda vez que possível, explicar o porquê do conteúdo, onde este será necessário em um futuro próximo.

Conforme o PPP, os objetivos específicos são:

“Obter o conhecimento científico, político e cultural, acumulado pela humanidade ao longo da história para garantir ao educando a satisfação de suas necessidades e realizar suas aspirações”

A proposta curricular da língua espanhola tem foco na aprendizagem dos alunos, pois é perceptível a necessidade no mundo globalizado, aonde a língua espanhola vem ganhando muito espaço, tanto no campo profissional, estudantil e particular. O aprendizado de um idioma dos mais falados no mundo abre um leque inimaginável de oportunidades. No entanto, a escola tem ciente que a carga horária do Espanhol é muito pequena e que não supre as necessidades da sociedade.

Roteiro de observação

- 1) Descreva o espaço físico da escola, a distribuição e o aproveitamento desse espaço facilitam ou inibem o trabalho dos professores e da aprendizagem dos alunos?
- 2) Comente sobre a interação direção versus coordenação versus professores versus comunidade.
- 3) Quais são os objetivos da aula?
- 4) Como se dá a atuação do professor? Você percebe êxito na sua atuação e de que forma isto se dá?
- 5) Qual método o professor utiliza para desenvolver a sua aula?
- 6) Existe enfoque em alguma habilidade específica? Qual?
- 7) O uso da LE se dá por meio de frases isoladas e descontextualizadas ou há incentivo para o uso da LE como instrumento para comunicar informações, ideias ou atitudes?
- 8) Que fatores estimulam a aprendizagem da LE no contexto da sala de aula?
- 9) Como o professor avalia a aprendizagem do aluno?
- 10) Como se dá a participação dos alunos em sala? Destaque algumas evidências.
- 11) De que maneira você acha que esse papel favorece ou inibe o seu aprendizado? Comente.
- 12) De que forma ocorre a interação entre o professor e os alunos?

13) Quais são os materiais utilizados na aula? Possui livro didático? Comente.

14) O Material utilizado em sala de aula, conseguiu atingir o objetivo proposto? De que forma.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
DISCIPLINA: MEN Estágio Supervisionado III
PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: Escola São Vicente de Paulo.

Série: alunos de 12 a 15 anos.	Disciplina: Espanhol	Data: 09/08/2011
Professor(a): Cassiane Danielli Mariza de Souza		Duração da aula: 50 minutos

1. TEMA Através de países pertencentes à América do Sul e Europa trabalhar as direções;

2. CONTEÚDO

Trabalhar o vocabulário referente à localização em uma nova cidade, trabalhando a expressão oral.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral:

Ampliar vocabulário e compreender a necessidade dele para poder-se localizar em uma cidade que não conhece.

3.2 Objetivos específicos:

Ampliar o vocabulário, especialmente o relativo às direções/localização quando esta em uma cidade desconhecida..

4. METODOLOGIA

- O professor apresenta várias figuras de países no quadro, na seqüência irá promover uma discussão de que países são, que cidades conhecem? o que eles fazem quando chegam em uma cidade nova? Como fazem para se localizem e ir a algum determinado lugar?
- Em seguida irá entregar um diálogo e os alunos deverão ler em voz alta para o professor, um será o personagem A e outro o B;
- Depois os alunos irão realizar um exercício auditivo, onde os alunos irão completar um quadros específicos dependendo das instruções, ordenando um diálogo;
- No quadro o professor terá colocar um mapa de uma cidade e um dos alunos será o turista que irá pedir informações de como faz para chegar no hotel, no restaurante e o outro aluno será um morador da cidade que irá explicar como ele faz para chegar. Os alunos deverão falar em voz alta.
- O professor irá entregar um folder de determinada cidade para cada aluno e o aluno deverá localizar os pontos turísticos e depois apresentar para o professor e os demais colegas.

5 RECURSOS DIDÁTICOS

Figuras de países Hispano Hablantes, quadro, pincel, folha com um diálogo, lápis.

6 AVALIAÇÃO

Ao final desta aula o aluno deve capaz de saber se localizar em uma nova cidade através do vocabulário aprendido.

8 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

<http://ead.moodle.ufsc.br/mod/assignment/view.php?id=45439>